

Relatório de Gestão 2013

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Antônio Eduardo Toniolo
Manoel Carlos de Azevedo Ortolan
Pedro Esrael Bighetti
João Nilson Magro
Fernando dos Reis Filho
Luiz Carlos Tasso Júnior
Márcio Fernando Meloni
Francisco César Urenha
Vinícius Grassi Pongitor
Manoel Sérgio Sicchieri

Supervisão de Marketing

Lilian Molero

Redação e Edição

Paula Venturin

Projeto Editorial

Departamento de Comunicação e Marketing Sicoob Cocred

Lilian Molero
Paula Venturin
Joyce Tolentino
Anderson Rodrigues
Renato Assan

Projeto Gráfico e Criação

Renato Assan

Revisão Final

Documento revisado pelas seguintes áreas: Auditoria Interna, Administrativa, Controles Internos, Contabilidade, Planejamento e Desenvolvimento, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Tecnologia de Tecnologia da Informação e área de Comunicação e Marketing.

Jornalista Responsável

Paula Venturin – MTb 66.017

Impressão e acabamento

São Francisco Gráfica e Editora Ltda.

Fotos

Acervo Sicoob Cocred / Shutterstock

Sumário

Sobre este relatório	04
Mensagem do Presidente	07
Mensagem da Diretoria Executiva	09
Perfil da Cooperativa	11
Transparência e Controles Corporativos	21
Principais Indicadores de Desempenho	27
Sustentabilidade	31
Relatório da Administração sobre as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas	41
Parecer dos Auditores Independentes	68
Parecer do Conselho Fiscal	70
Postos de Atendimento	71

Sobre este Relatório

ESTE RELATÓRIO É PRODUZIDO PELAS DIVERSAS ÁREAS DA COOPERATIVA E OS DADOS CONTÁBEIS SÃO AUDITADOS PELA PRICEWATERHOUSECOOPERS, AUDITORES INDEPENDENTES. TUDO PARA QUE SEUS PÚBLICOS TENHAM UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRANSPARENTE E CONFIÁVEL.

Alinhada às melhores práticas de governança corporativa e comprometida com a transparência, a **Sicoob Cocred** apresenta aos seus associados, públicos com os quais se relaciona e sociedade em geral, todos os seus avanços, iniciativas e resultados obtidos durante o exercício social do ano de 2013 – *compreendido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013* –.

O **Relatório de Gestão Sicoob Cocred 2013** informa o posicionamento da instituição frente ao mercado financeiro, suas iniciativas e projetos, seus resultados e principais perspectivas para a gestão de 2014. Os dados contábeis apresentados neste documento seguem as normas contábeis vigentes no país e foram submetidos à análise dos auditores independentes da *PricewaterhouseCoopers (PwC)*, bom como a apreciação do Conselho Fiscal desta cooperativa. As informações relativas à práticas e responsabilidade socioambiental seguem critérios e políticas internas.

Além desta versão impressa, a cooperativa de crédito **Sicoob Cocred** também disponibiliza o **Relatório de Gestão Sicoob Cocred 2013** em outras plataformas, para garantir o máximo de acessibilidade a seus públicos. Para visualizar a versão em formato *pdf*, acesse o site da cooperativa, no endereço: www.sicoobcocred.com.br.

Dúvidas, comentários, críticas, sugestões e pedidos de informações adicionais relativas ao conteúdo deste documento devem ser encaminhados para o e-mail: sicoobcocred@sicoobcocred.com.br.

Boa leitura!



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração





Antonio Eduardo Toniolo
*Presidente do Conselho de
Administração da Sicoob Cocred*

Neste ano de 2014 a Sicoob Cocred completa **45 anos** de uma história que começou a partir da parceria de produtores rurais que se uniram com propósito de se ajudar mutuamente e estabelecer condições favoráveis para o desenvolvimento da produção de cana-de-açúcar na região de Sertãozinho.

Esta ideia, compartilhada entre os pioneiros, foi ganhando corpo e agregando cada vez mais pessoas que, juntas, ajudaram esta cooperativa de crédito a crescer e se tornar tal qual ela é conhecida atualmente.

O germe inicial da Cocred, foi nutrido com o respeito que fortalece as relações e a confiança que só é conquistada com muita transparência e seriedade na condução de sua administração. São quase 5 décadas de superação e aprendizado, que contribuíram para que neste ano de 2013, marcado por uma economia turbulenta e muitos entraves no setor sucroalcooleiro, registrássemos bons índices de crescimento e oferecêssemos todo apoio necessário para que nossos associados mantivessem um bom desempenho em suas atividades.

Neste último exercício, a Sicoob Cocred se destacou, entre outros aspectos, pela manutenção de seu **rating A3**. Os ativos totais cresceram 4,78%, somando R\$ 1,9 bilhão e projetando a Sicoob Cocred como a **quarta maior cooperativa da América Latina**.

Nosso patrimônio líquido, que em 2012 era de mais de R\$ 267 milhões, evoluiu para R\$ 320 milhões ao final do exercício de 2013, um incremento de 19,95% de um ano para o outro.

Outro evento importante neste ano de 2013 foi a reinauguração dos Postos de Atendimento (PA) de Franca, que ganhou um novo prédio, e o da cidade de Cravinhos, que agora está ainda mais confortável, para que nossos associados se sintam em casa. Além disso, nosso cronograma de reestruturação e expansão dos PAs prossegue e, em breve, estaremos presentes nas cidades de Lins, Barrinha e Paulo de Faria.

Nosso principal foco é a **plena satisfação de nossos associados** e, para que isto ocorra, é imprescindível prezar pelos princípios do cooperativismo, que é aquilo que nos une e nos faz progredir juntos.

Mensagem da Diretoria Executiva





Márcio Fernando Meloni
Diretor Administrativo/Financeiro



Francisco César Urenha
Diretor de Crédito



Vinícius Grassi Pongitor
Diretor de Negócios

Neste relatório, retratamos nossos indicadores de desempenho e todas as iniciativas de sustentabilidade praticadas na cooperativa de crédito Sicoob Cocred durante o exercício de 2013.

Em vista da instabilidade do ambiente econômico, tanto no que se refere ao Brasil quanto o cenário mundial, tivemos bons resultados, com um crescimento satisfatório, embora saibamos que é preciso alcançar índices ainda melhores. Graças à condução responsável de nossas finanças e crédito, mantivemos o nosso compromisso em oferecer oportunidades iguais para todos os nossos associados alavancarem os seus empreendimentos. Nos negócios que viabilizamos diariamente, estamos incentivando o crescimento mútuo e apoiando aqueles que contribuem para a geração de renda e distribuição equilibrada dos recursos nas comunidades das quais fazemos parte.

Temos plena confiança de que o cooperativismo de crédito é a solução mais plausível para os abismos socioeconômicos que afligem a sociedade e para isso, contamos com o máximo empenho de todos os funcionários que trabalham nesta instituição, bem como a participação ativa de nossos associados, para que possamos sempre contribuir com o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes.

Nós, membros da Diretoria Executiva da Sicoob Cocred, agradecemos por todo prestígio e confiança que nos é conferido e reiteramos o compromisso desta cooperativa em apoiar e estimular o **empreendedorismo** e o **agronegócio brasileiro**. Conte conosco!

Perfil da Cooperativa

A Sicoob Cocred é a quarta* maior cooperativa de crédito da América Latina. No exercício de 2013 incrementou quase R\$ 87 milhões seus ativos, o que totalizou o valor de R\$ 1,895 bilhão no período.

Com diferenciais competitivos que equiparam a cooperativa ao que há de mais avançado no mercado financeiro, a Sicoob Cocred orienta-se para o desenvolvimento social e econômico não só de seus associados mas também de todas as comunidades em que está presente.

A cooperativa oferece soluções, serviços e produtos financeiros, investimentos, meios de pagamento, entre outros, em seus 25 Postos de Atendimento situados no interior paulista, para suprir as necessidades de seus quase 24 mil associados. Além disso, a Sicoob Cocred conta com uma equipe de 355 profissionais competentes e dedicados.

Fundada em 29 de julho de 1969 por produtores rurais, iniciou suas atividades em Sertãozinho, local onde está localizada sua Sede Administrativa e três de seus Postos de Atendimento.

Ao completar 45 anos de atividades, a Sicoob Cocred evidencia os valores dos quais foi constituída: **Respeito, Reciprocidade, Responsabilidade Social, Econômica e Ambiental, Confiança e Transparência**, mostrando que é o bom desempenho de uma instituição advém de uma gestão coerente cujo foco está em transformar a sociedade em um ambiente melhor para se viver.

**Em relação ao total de ativos.*



Somos compostos por 355 profissionais altamente competentes.



25 Postos de Atendimento distribuídos no Interior Paulista.



Temos aproximadamente 24 mil associados.



Resultado de R\$ 247,45 milhões em sobras brutas acumuladas na última década.



Rating A3, a melhor classificação de risco do mercado.



4ª maior cooperativa de crédito da América Latina.

Linha do Tempo

1969

Constituição da cooperativa de crédito **Cocred**.

1989

Constituição da cooperativa de crédito central Cocecrer, atual Sicoob SP.

1999

A cooperativa se despede de seu primeiro presidente e fundador, Fernandes dos Reis.

1975

A lei passou a permitir que a cooperativa fornecesse talões de cheque e realizasse abertura de contas dos associados.

1997

Criação do Bancoob (Banco Cooperativo do Brasil) e, com isto, ampliação do portfólio de produtos e serviços.

2003

A cooperativa se filia ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brail (Sicoob).

2007

Realização do primeiro evento do projeto social "Cocred em Ação".

2010

Implementação do novo modelo de Governança Corporativa e constituição com a constituição da Diretoria Executiva e modernização da identidade visual.

2012

Declarado pela ONU como Ano Internacional das Cooperativas, foi muito importante para a conscientização a sociedade quanto à importância das cooperativas. A Sicoob Cocred conquista o rating A3, o mais alto nível de solidez e confiabilidade de uma instituição financeira.

2008

Em meio à crise econômica mundial, a Sicoob Cocred se mantém estável e continua a auxiliar seus cooperados no dia-a-dia.

2011

A Sicoob Cocred se muda para uma nova sede e inova em sua estrutura de Tecnologia da Informação. Além disso, altera o Estatuto Social e passa a admitir novas categorias profissionais.

2013

Os PA's das cidades de Cravinhos e Franca foram reinaugurados, com novas instalações e melhorias que proporcionarão maior conforto ao associado.

Presença no Interior Paulista



Postos de Atendimentos

Bastos, Marília, Ocaçu, Tupã,
Vera Cruz.

Postos de Atendimento

Barretos, Batatais,
Cajobi, Cajuru, Cravinhos,
Franca, Jaborandi, Jardinópolis,
Morro Agudo, Pitangueiras,
Pontal, Ribeirão Preto, Santa
Rosa de Viterbo, Serrana,
Sertãozinho, Severínia, Terra
Roxa, Viradouro.

Abrangência

Altair, Altinópolis,
Barrinha, Bebedouro, Brodowski, Cássia
dos Coqueiros, Colina, Colômbia,
Dumont, Embaúba, Garça, Guaraci,
Guariba, Guatapar, Icém, Jaboticabal,
Luclia, Luís Antnio, Monte Azul
Paulista, Nuporanga, Olímpia, Orlândia,
Paraíso, Pirangi, Pompcia, Pradópolis,
Sales Oliveira, Santo Antnio da Alegria,
São Simão, Serra Azul, Taiacu,
Taiuva, Vista Alegre do
Alto.

Abrangência

Adamantina, lvaro de Carvalho, Borá,
Campos Novos Paulista, Echaporã,
Flórida Paulista, Getulina Guaimb,
Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Júlio
Mesquita, Lupércio, Lutécia, Maripolis,
Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Oriente,
Parapu, Queiroz, Quintana, Rinópolis.

Públicos de Relacionamento



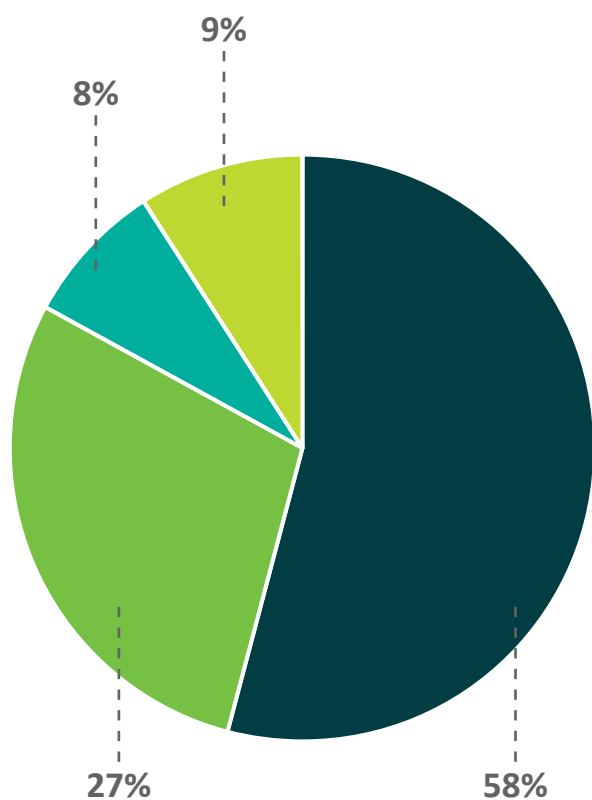
A Sicoob Cocred mantém um **relacionamento transparente com seus públicos** e possibilita acesso à seus serviços financeiros por meio de **redes físicas** (Postos de Atendimento e Terminais de Autoatendimento) e **virtuais** (*internet banking* e *mobile banking*). Sua rede de atendimento atende às necessidades de seus associados e segmentos de atividades específicos de cada região. Nossa visão é fundamentada na excelência e na consolidação da Sicoob Cocred como **referência no cooperativismo brasileiro**.

Perfil dos Associados

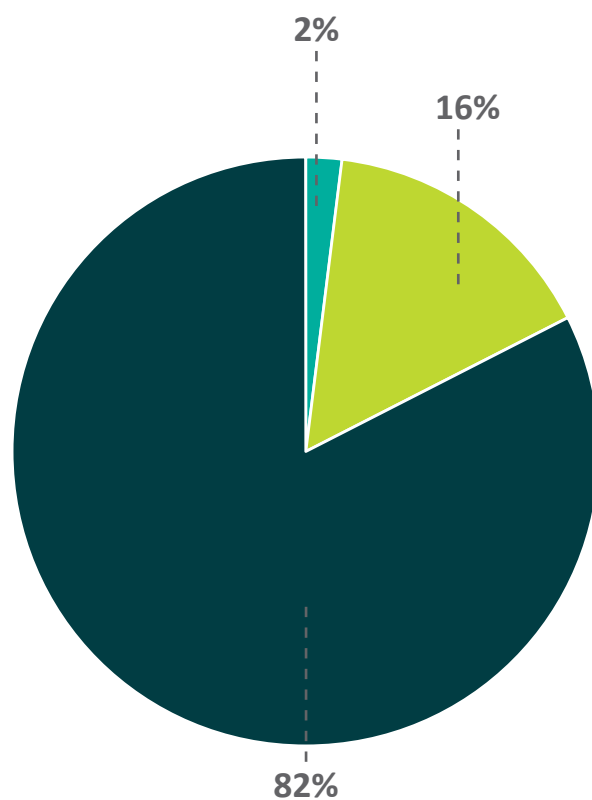
A Sicoob Cocred tem aproximadamente 24 mil associados cujas atividades principais são relacionadas à **agropecuária**, à **indústria**, ao **comércio** e à **área da saúde**.

No gráfico a seguir, exemplificamos como é distribuição de nossos associados por categorias (**Pessoa Física** e **Pessoa Jurídica**) e por segmento de atividade.

Pessoa Física (18.545)



Pessoa Jurídica (5.449)



- ◆ Produtores Rurais
- ◆ Profissionais da Saúde
- ◆ Empresários
- ◆ Outros*

- ◆ Micro e Pequena Empresa
- ◆ Grande Empresa
- ◆ Média Empresa

*Condições permitidas pelo Estatuto Social da Sicoob Cocred.

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Acolher os cooperados, facilitando seus negócios.

VISÃO

Ser a melhor cooperativa de crédito do Brasil.

VALORES

A Sicoob Cocred adota uma **Política Institucional de Gestão** e está comprometida a:

- Resguardar o patrimônio do cooperado;
- Zelar pela **transparência** de suas ações;
- Atender às necessidades de seus cooperados;
- Oferecer serviços de **qualidade**;
- Racionalizar os recursos;
- Garantir o **comprometimento** e respeito recíprocos entre a instituição e seus funcionários;
- Empregar os **princípios do cooperativismo** com **responsabilidade social**;
- Proteger a imagem da instituição;
- Assegurar a adesão às normas, atendendo às exigências dos órgãos reguladores;
- Mitigar os riscos corporativos da instituição;
- Prezar pelo contínuo melhoramento de seus processos internos;

A Sicoob Cocred **conta com o comprometimento de seus funcionários e parceiros na execução dessas premissas** e assume o compromisso de garantir a excelência e a segurança de seus negócios.



Transparência e Controles Corporativos



Governança Corporativa

Diferentemente das instituições financeiras bancárias, as cooperativas de crédito têm a participação ativa de seus clientes, que neste caso são chamados de *associados* ou *cooperados*.

Com o objetivo de preservar uma gestão democrática, que contemple os interesses de todos os associados, a **Sicoob Cocred possui um rígido controle de seus processos internos e externos** e segue os todos os parâmetros normativos inerentes ao cooperativismo de crédito.

De forma geral, a aplicação dos mecanismos de governança contribui para o crescimento e profissionalização das cooperativas, além de maximizar a eficiência da gestão. Todos os Postos de Atendimento (PAs) da Sicoob Cocred estão sujeitos às políticas institucionais e avaliações de riscos, além de serem submetidos à auditoria interna e externa.

Gerenciamento de risco: segurança e solidez para os negócios

O gerenciamento de riscos da Sicoob Cocred abrange os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e risco operacional cujas políticas estratégicas são definidas pela **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob LTDA** (Sicoob Confederação) em concordância com as práticas instruídas nas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para prevenir e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, a cooperativa adota a ferramenta **SCIR (Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais)** que tem como finalidade identificar situações de risco de não conformidade, registrar as perdas associadas ao risco operacional e dar um tratamento adequado a estas situações.

Acompanhamento do projeto de alteração estatutária

Em 2010, com base no propósito da cooperativa de promover o crescimento sustentável, atendendo os mais diversos segmentos da sociedade, ampliando os negócios, ganhando escala e fomentando a geração de poupança, nós, da Sicoob Cocred, pleiteamos junto ao Banco Central do Brasil autorização para ampliação das condições de admissão de associados.

O Projeto de Alteração Estatutária foi aprovado pela autarquia em outubro de 2011, quando fomos autorizados a admitir em nosso quadro de associados as seguintes categorias de profissionais: Pequenos e Micro Empresários e Microempreendedores, Engenheiros Agrônomos e Profissionais da Área da Saúde.

Em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.859/10, acompanhamos a adequação das operações realizadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto de Viabilidade Econômica enviado ao BCB. De acordo com o acompanhamento do projeto, verificamos que superamos as projeções traçadas em todos os indicadores, além de disponibilizar as prerrogativas de uma cooperativa de crédito a uma parcela maior da sociedade.

Após a inclusão das novas condições de associação a Sicoob Cocred já admitiu 1.467 Profissionais da Área da Saúde e Engenheiros Agrônomos e 4.570 Pequenos e Micro Empresários e Microempreendedores. Atualmente, estes 6.037 novos associados representam 25% do quadro total da cooperativa, demonstrando a preocupação da Sicoob Cocred em diversificar os nichos de negócios, minimizando a exposição a eventuais riscos setoriais.

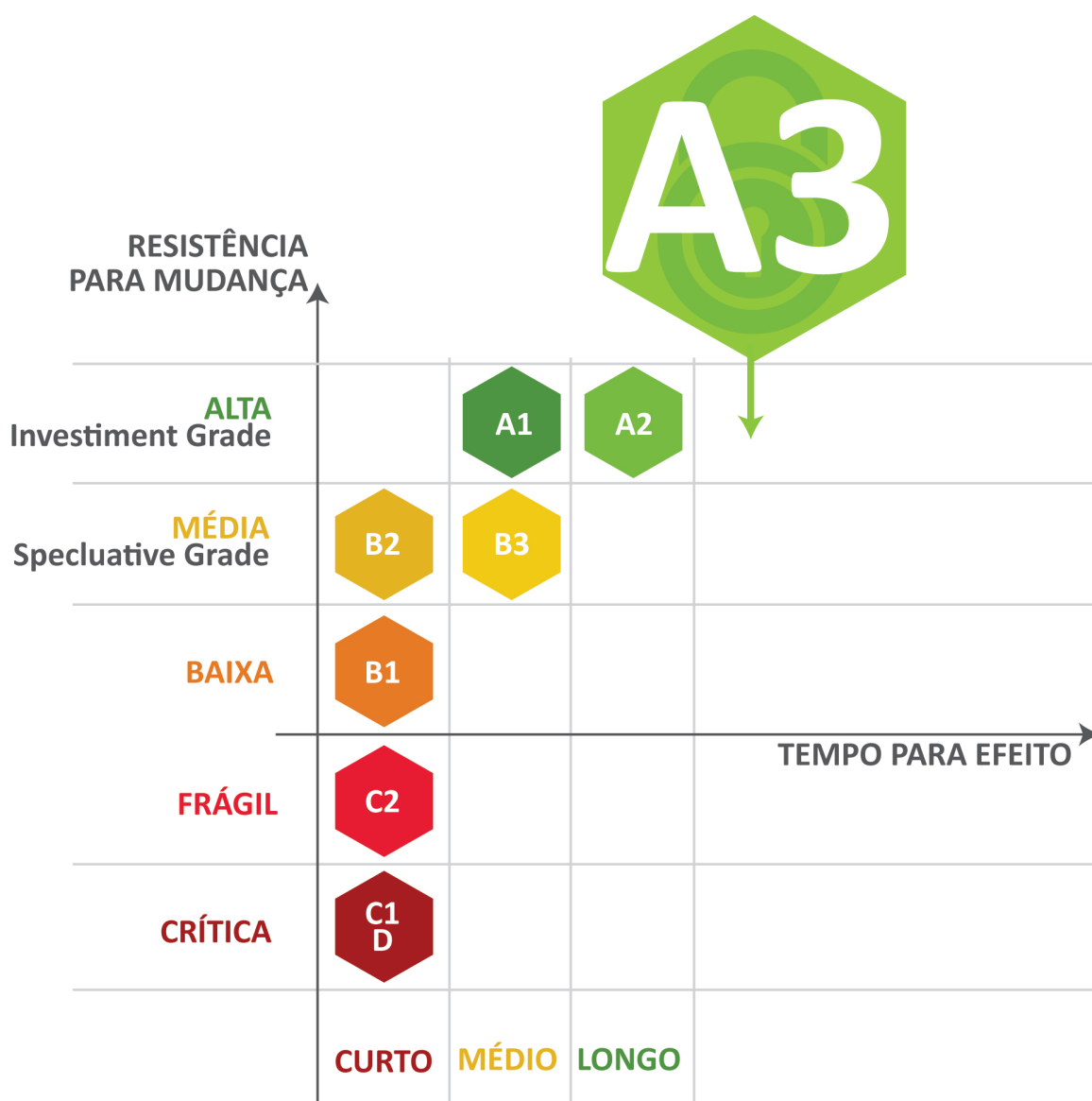
Rating

Rating ou classificação de risco, se refere à uma **opinião técnica quanto a avaliação da qualidade de crédito de uma empresa, país, título ou uma operação estruturada**. A avaliação de uma instituição financeira abrange sua solidez, resistência às oscilações da economia e capacidade de saldar seus compromissos financeiros.

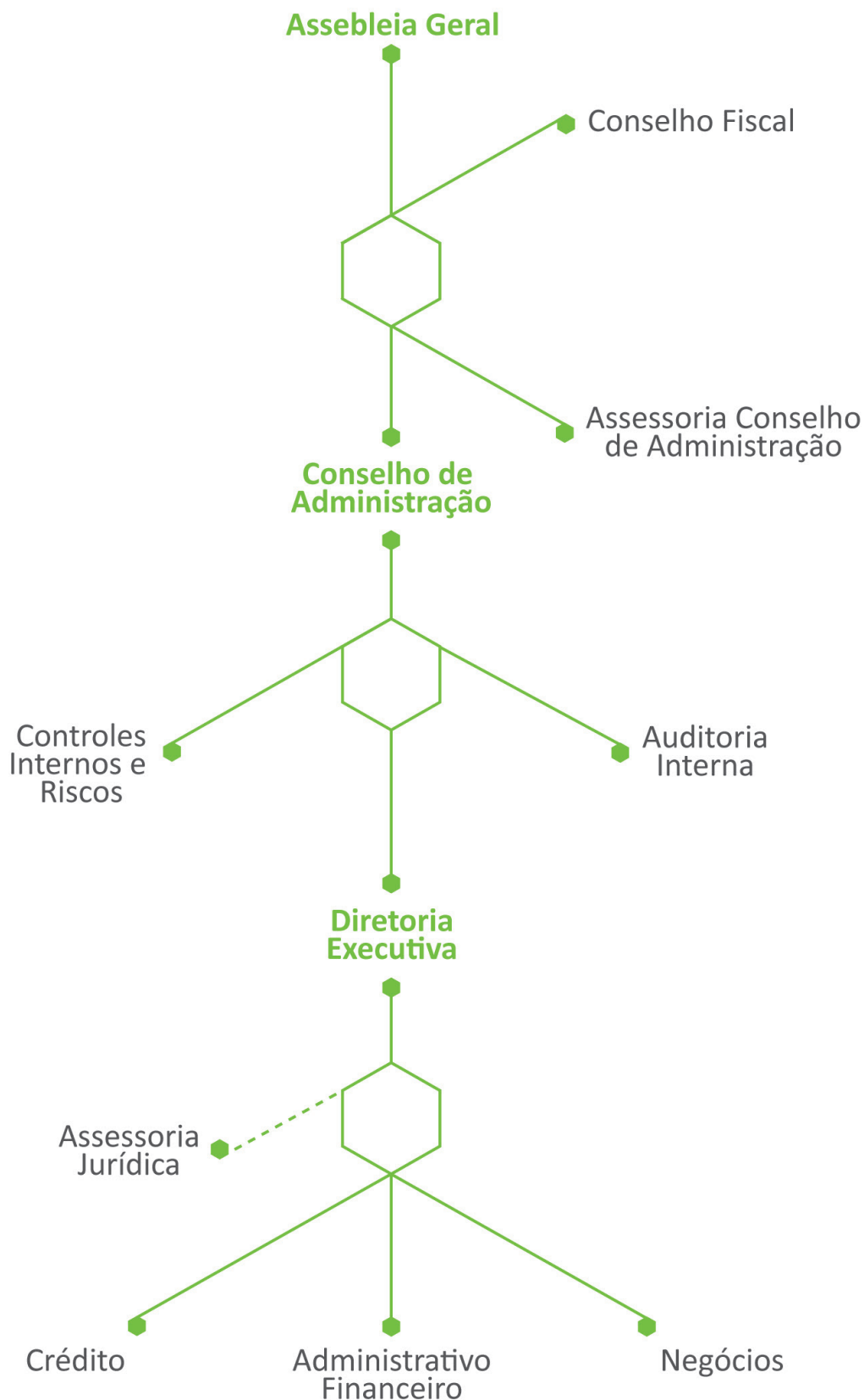
A avaliação da Sicoob Cocred é realizada pela **LFRating**, que constitui o *rating* desta cooperativa a partir de duas etapas: a primeira é a interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes ao funcionamento de uma cooperativa de crédito rural e a segunda é a avaliação realizada por um comitê que definirá a nota de classificação.

Por estar voltada para a excelência, a Sicoob Cocred atingiu a **nota máxima de classificação, o rating A3**, uma excelente condição geral que foi reafirmada pelo comitê da empresa de avaliação de risco no dia 17 de julho de 2013.

Esta nota só é concedida à cooperativas que possuem **excelência em seus processos, regularidade operacional** e uma **estrutura financeira sólida**.



Estrutura organizacional da Sicoob Cocred



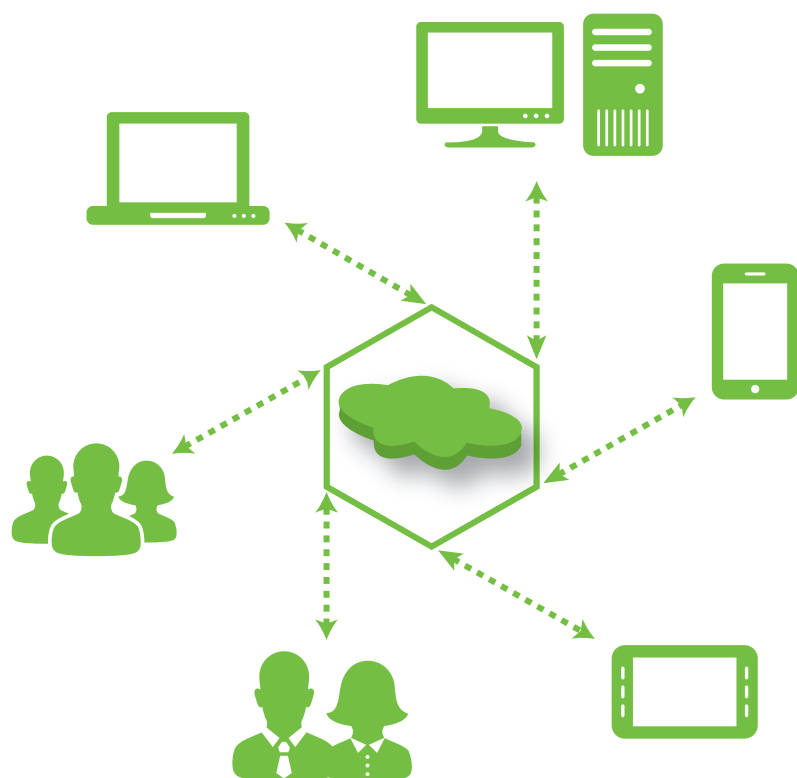
Segurança da informação

Após as inovações implementadas no exercício de 2012, quando a Sicoob Cocred investiu em um *data center* próprio, com redundância, segurança e escalabilidade, a cooperativa prosseguiu com mais uma novidade que trará cada vez mais benefícios para todos os associados: o **Projeto de Virtualização de Desktops**.

Este projeto vem ao encontro das necessidades atuais do mercado corporativo e coloca a Sicoob Cocred na vanguarda da tecnologia, pois a informação é a chave para o sucesso dos negócios.

A informação demanda rapidez e segurança em seu fluxo e tal velocidade exige que a Sicoob Cocred disponha de vários recursos tecnológicos de última geração. Por isso, a solução de Virtualização de *Desktops* garante maior **controle sobre o acesso aos sistemas utilizados** e atende aos mais elevados critérios de compliance e política de **Segurança da Informação**. Com a centralização dos aplicativos e sistemas operacionais nos servidores e não mais nos computadores das estações de trabalho da Sicoob Cocred, o PC (computador) não é mais um ativo imprescindível para o negócio, sendo apenas uma conexão do usuário com as informações.

Desta forma, o computador pode ser facilmente substituído por um *Thin Client*, **que consome somente 4% da energia consumida por um computador e gera menos calor**, ou por um *smartphone*, um *tablet*, etc. Os dados estarão **sempre disponíveis e seguros**, independente da localização do funcionário, bastando apenas que haja conexão com a internet. Isto resulta em otimização do trabalho, maior segurança, redução de custos e de consumo de energia.




TI EM NÚMEROS

Diariamente são identificadas e bloqueadas mais de **3155 mil mensagens maliciosas** que poderiam roubar dados ou infectar máquinas da Sicoob Cocred.

O servidor de arquivo da Sicoob Cocred registra em média **232 mil eventos por dia**.



Principais Indicadores de Desempenho

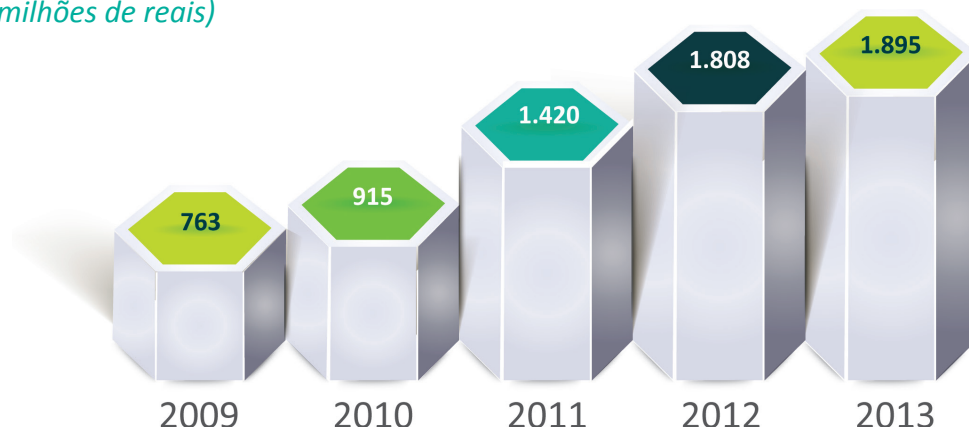


ATIVOS TOTAIS

UMA INSTITUIÇÃO SÓLIDA: R\$ 1,8 bilhão em ativos totais, o que evidencia a solidez da Sicoob Cocred.

Para a Sicoob Cocred, este indicador representa muito mais do que sua **solidez frente ao mercado financeiro**. A cooperativa encerrou o exercício de 2013 com quase **R\$ 1,9 bilhão de ativos totais**, o que situa a Sicoob Cocred como a 4ª maior cooperativa da América Latina.

(valores em milhões de reais)

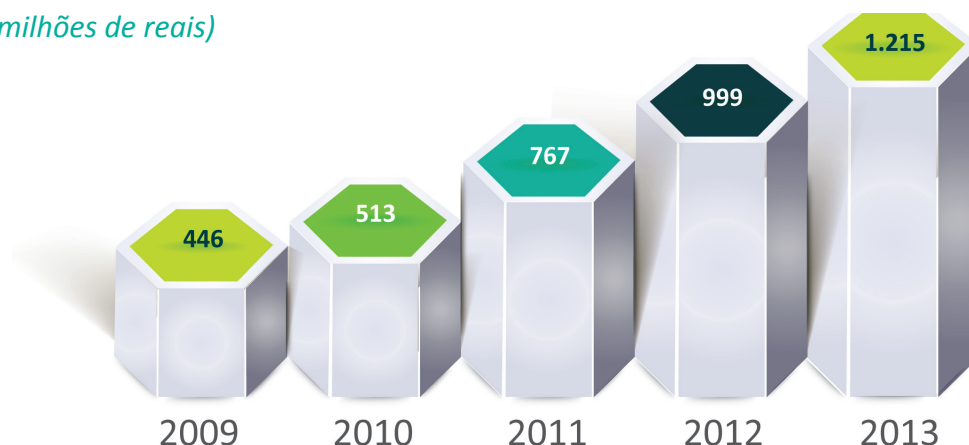


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

MAIS CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TODOS: R\$ 1,2 bilhão em créditos para o desenvolvimento dos associados e da comunidade.

Com grande potencial de crescimento, a carteira de crédito do exercício de 2013 atingiu a marca de **R\$ 1,2 bilhão**, o que representa um **incremento de 21,66% em relação à 2012**. Estes recursos, disponibilizados a taxas acessíveis, atenderam às necessidades dos associados em suas atividades produtivas.

(valores em milhões de reais)

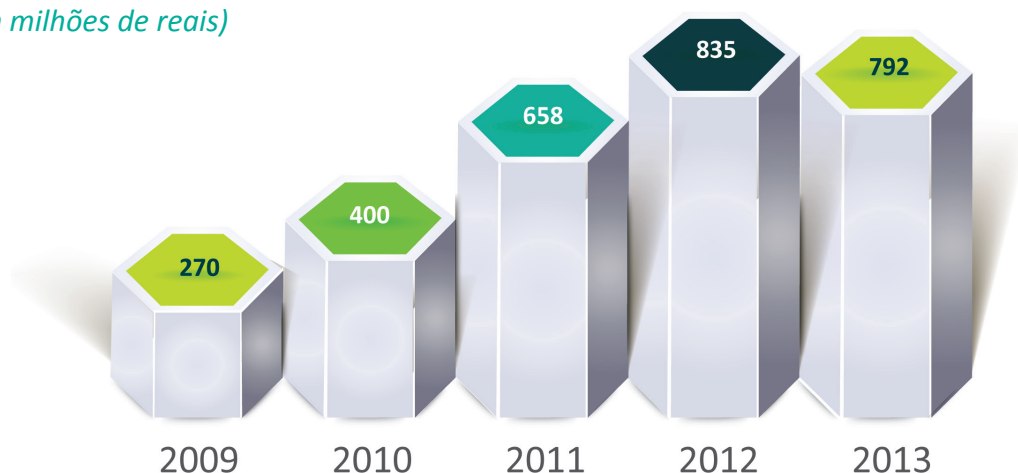


DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO E LCA

CREDIBILIDADE A TODA PROVA: durante o exercício de 2013 a carteira de captação atingiu R\$ 792 milhões.

Os depósitos à vista, a prazo e LCA totalizaram **R\$ 792 milhões** durante o exercício de 2013, sendo deste total R\$ 118 milhões em depósitos à vista e R\$ 731 em depósitos a prazo e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA).

(valores em milhões de reais)

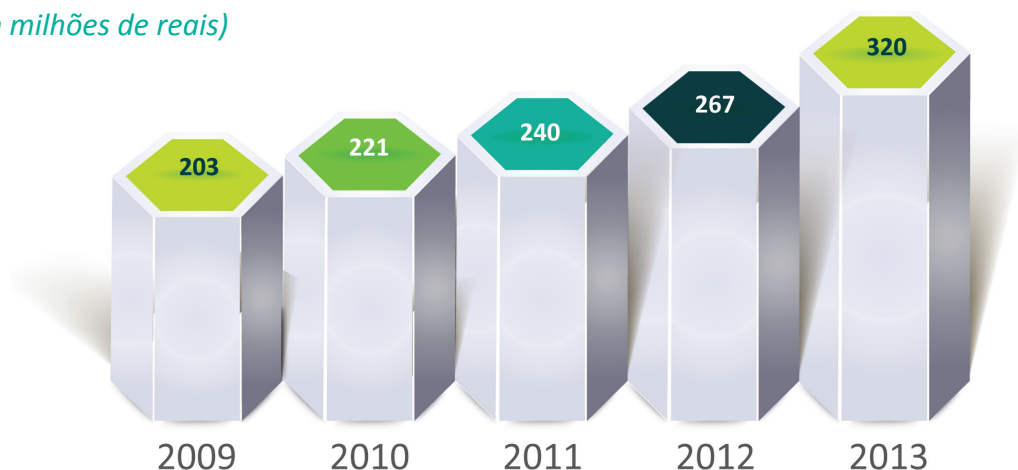


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

UNIÃO QUE BENEFICIA A TODOS: o patrimônio líquido foi ampliado para R\$ 320 milhões, o que torna a cooperativa ainda mais forte, com mais benefícios para os associados.

No exercício de 2013, o patrimônio líquido da Sicoob Cocred registrou um **incremento de 19,95%** em relação ao exercício anterior, totalizando **R\$ 320 milhões**, um resultado excelente, que fortalece a cooperativa, conferindo-lhe autonomia para beneficiar ainda mais os associados em suas necessidades.

(valores em milhões de reais)

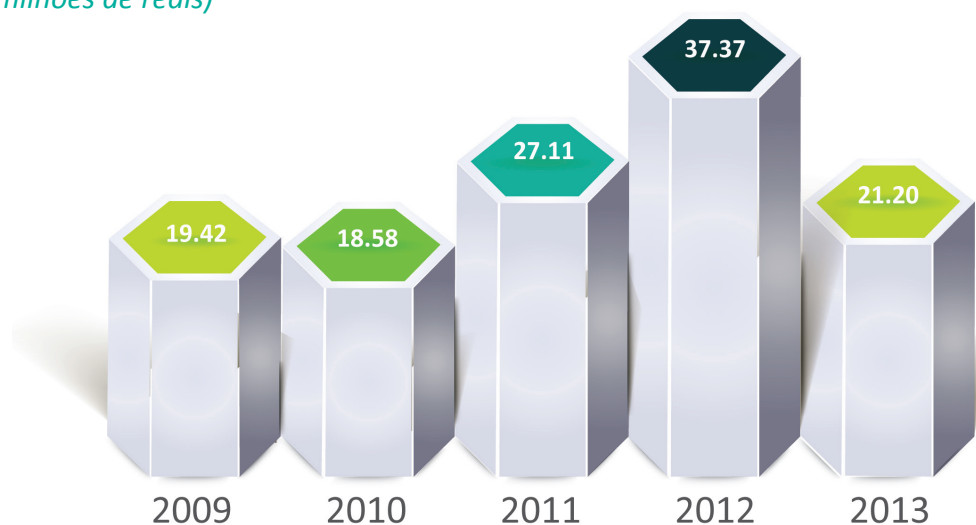


SOBRAS DO EXERCÍCIO

RECIPROCIDADE: A preferência e a confiança renderam R\$ 21 milhões em sobras brutas, que retornam ao associado.

As sobras brutas do exercício de 2013 totalizaram **R\$ 21,2 milhões**, incluindo a utilização de reserva estatutária. Deste total, **quase R\$ 7 milhões** já foram creditados na Conta Capital dos associados, em dezembro de 2013, o que corresponde 50% da taxa Selic sobre o saldo médio do Capital Social do associado.

(valores em milhões de reais)

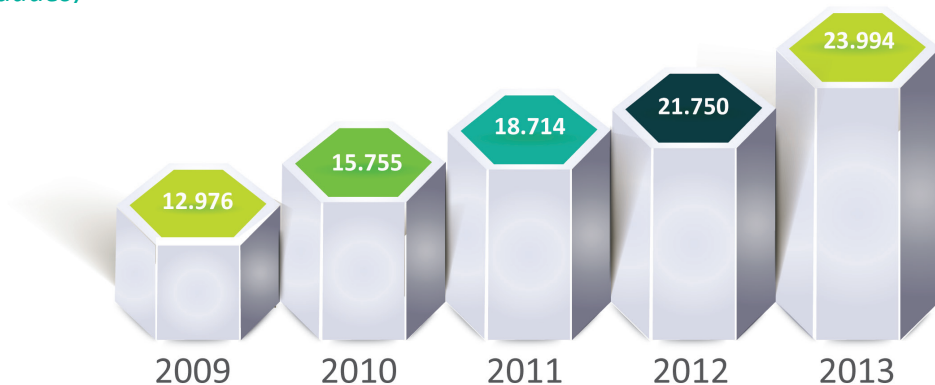


QUADRO SOCIAL

COOPERATIVISMO PARA TODOS: 2.500 pessoas se associaram à Sicoob Cocred e já usufruem de todos os benefícios do cooperativismo de crédito.

O quadro social da cooperativa vem crescendo a cada ano. No exercício de 2013, aproximadamente **2.500 pessoas se associaram à cooperativa**, no intuito de usufruir os benefícios e oportunidades de desenvolvimento que o cooperativismo oferece. Em vista desta constante expansão, a Sicoob Cocred tem investido em melhorias nos seus Postos de Atendimento e já está visando a possibilidade de tornar-se uma cooperativa de livre admissão.

(valores em unidades)



Sustentabilidade

O cooperativismo de crédito estende seus benefícios aos cooperados e diversos públicos com os quais a Sicoob Cocred se relaciona, atuando principalmente no que se refere ao **desenvolvimento social e econômico de todos**.

Os indicadores demonstrados nesta seção apontam não só as vantagens de ser um associado Sicoob Cocred como também a orientação da cooperativa para a construção de **uma sociedade mais justa e equilibrada** por meio de ações sustentáveis.

ASSOCIADOS

Economia social e benefícios

Considerando toda movimentação financeira do exercício de 2013, a Sicoob Cocred proporcionou uma economia de **mais de R\$ 200 milhões a seus associados**, em comparação aos valores que seriam cobrados nas mesmas operações realizadas em instituições financeiras bancárias. Na tabela a seguir, demonstramos os valores relativos aos serviços:

Serviços	Economia Valores em R\$
PACOTES E TARIFAS (I)	15.406.127,40
JUROS OP. CRÉDITO (II)	164.314.374,74
IOF (III)	3.905.263,06
JUROS AO CAPITAL (IV)	6.865.587,02
SOBRAS (V)	16.529.000,00
TOTAL	207.020.352,22

(I) As instituições bancárias cobram pacotes de tarifas mensais de seus clientes. Os produtos e serviços oferecidos também possuem cobranças de tarifas. Na Sicoob Cocred é repassado apenas os custos de algumas tarifas, bem inferiores àquelas que são praticadas pelos bancos. Por meio de seu site, o Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br) demonstra todas as tarifas praticadas por cada uma das instituições financeiras que atuam no país.

(II) Nas Operações de Crédito (Empréstimos, Financiamentos, Descontos, Limites de Contas Correntes, etc.) as taxas médias de juros da Sicoob Cocred são mais adequadas ao cooperado e muito inferiores do que as praticadas nos bancos. O Banco Central do Brasil divulga em seu site (www.bcb.gov.br) todas as taxas médias mês a mês das Instituições Financeiras.

(III) Toda Operação de Crédito incide no ato da contratação: 0,38% sobre o valor contratado. Mas somente os bancos são obrigados a cobrar o IOF diário de: 0,00416667% o que corresponde a taxa anual de: 1,50%. Por tanto uma operação de um ano, o cooperado irá pagar de IOF na Sicoob Cocred apenas 0,38% enquanto nos Bancos será de: 1,88%.

(IV): O Capital é que faz uma cooperativa forte e suficientemente capaz de romper qualquer barreira em sua trajetória. Pensando nisso a Sicoob Cocred valoriza as Cotas de Capital de seus associados, remunerando um percentual da Selic ao ano.

(V): Todo o resultado positivo da cooperativa retorna ao associado, de acordo com sua movimentação em conta corrente e aplicações financeiras realizadas no decorrer do ano. Uma vez que cada associado contribui com o bom desempenho da cooperativa, a Sicoob Cocred pode oferecer este benefício. Nas instituições financeiras bancárias, os resultados positivos (lucro) não retornam e não são divididos entre os clientes.



MAIS BENEFÍCIOS

A Sicoob Cocred possui uma ampla gama de serviços financeiros e vantagens que nenhum banco oferece. Quem coopera, sempre ganha mais.

SOCIEDADE

A Sicoob Cocred gere seus negócios de forma **responsável** e expressa em seus valores, sua missão e suas políticas o compromisso em atuar positivamente como um **agente de transformação social**.

Ao aplicar os conceitos de sustentabilidade em sua estratégia organizacional, a Sicoob Cocred não só torna factíveis os princípios do cooperativismo como também garante um melhor desempenho em seus indicadores de natureza econômica, social e ambiental.

Além disso, a cooperativa busca **contribuir de forma efetiva para a geração de riqueza** e, para isso, suas estratégias negociais estão **em consonância com o bem estar social**.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Este indicador contábil demonstra a os **benefícios econômicos que uma instituição gera entre os públicos com os quais se relaciona**. Na tabela a seguir apresentamos os números consolidados no exercício de 2013, que confirmam a contribuição da cooperativa de crédito Sicoob Cocred para o desempenho socioeconômico de seus públicos de relacionamento.

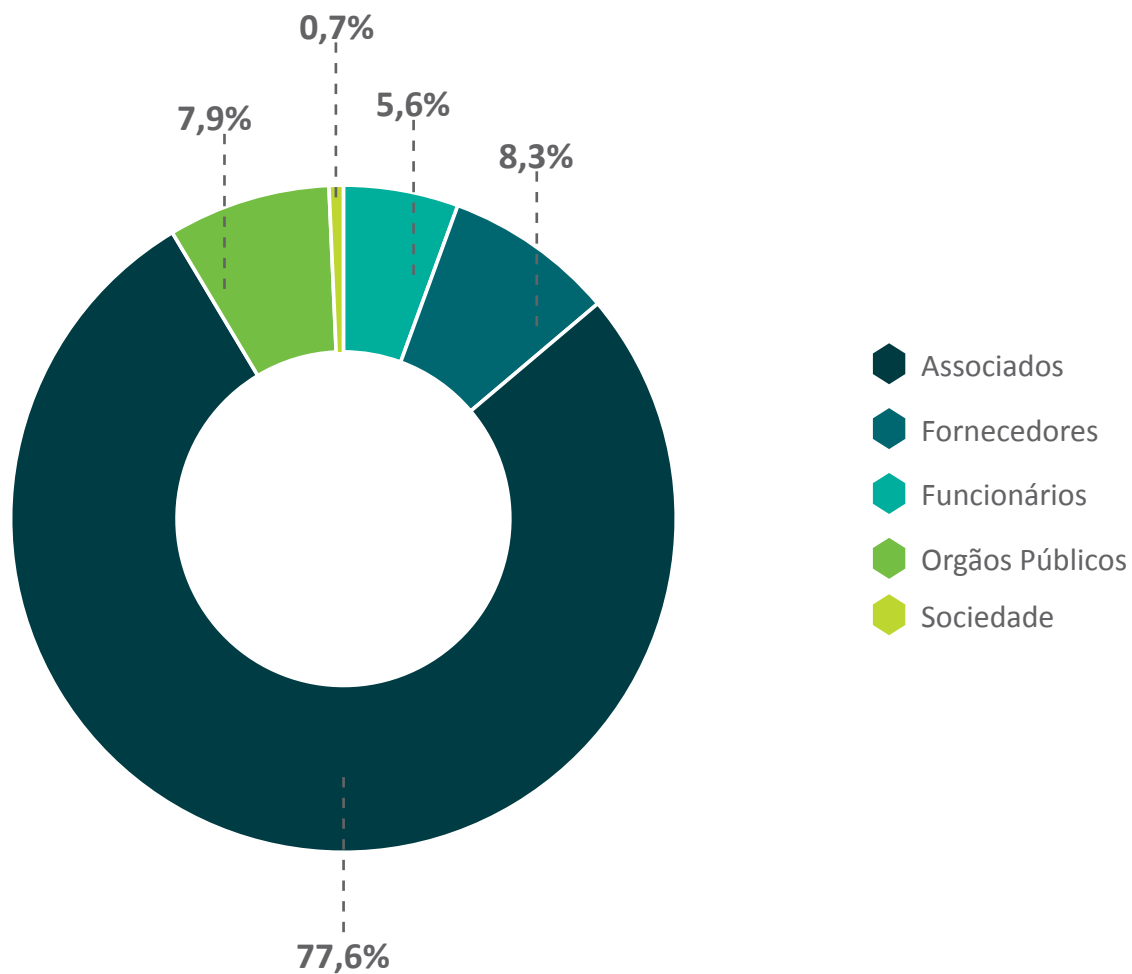
(Valores em R\$)

Eventos	2013		2012	
	R\$ VA	% PA	R\$ VA	% PA
Funcionários	15.736.118,10	5,6%	14.607.209,32	8,0%
Proventos e Benefícios	15.229.830,92	5,4%	14.153.491,26	7,8%
Formação Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação)	297.800,25	0,1%	271.661,46	0,1%
Cursos de Capacitação Técnica e Gestão do Cooperativismo	208.486,93	0,1%	182.056,60	0,1%
Fornecedores	23.261.655,27	8,3%	22.164.876,32	13,7%
Compra de Ativos Imobilizados	904.359,62	0,3%	1.874.445,71	1,0%
Compra de Ativos Intangíveis	1.871.902,19	0,7%	697.340,67	0,4%
Investimentos em melhorias das instalações dos postos de atendimento	830.407,12	0,3%	2.100.751,28	1,2%
Fornecedores de Produtos e Serviços	22.357.295,65	7,9%	20.290.430,61	11,1%
Associados	218.428.413,10	77,6%	123.394.747,59	67,7%
Constituição de Reservas Estatutárias	11.215.262,55	4,0%	6.297.984,28	3,5%
Constituição de Fates	645.162,34	0,2%	1.817.008,88	1,0%
Juros de Capital (retorno sobre Capital Investido)	6.865.587,02	2,4%	5.642.315,19	3,1%
Sobra distribuída em Capital	7.586.396,64	2,7%	3.303.457,00	1,8%
Sobra Distribuída em Espécie	6.765.461,09	2,4%	8.067.572,00	4,4%
Resultado Social Econômico (economia de juros e tarifas) *	185.350.543,46	65,8%	98.266.410,24	53,9%
Órgãos Públicos	22.257.366,33	7,9%	20.282.000,00	11,1%
Recolhimento de Impostos, Taxas e Contribuições **	22.257.366,33	7,9%	20.282.000,00	11,1%
Sociedade	1.959.762,27	0,7%	1.847.197,24	1,0%
Arrecadações com Projetos Sociais	1.911.126,27	0,7%	1.763.850,32	1,0%
Projeto educacionais/Apoio cultural	48.636,00	0,0%	83.346,92	0,0%
VALOR TOTAL ADICIONADO	281.643.315,07	100%	182.296.030,47	100%

* Valor economizado pelos associados em razão das vantagens competitivas das taxas de juros e tarifas da Sicoob Cocred comparada aos Bancos.

** Parte deste valor é oriundo de operações dos associados, no qual a Sicoob Cocred é somente coobrigada pelo recolhimento.

Percentual de Distribuição do Valor Adicionado



Geração de Riqueza



R\$ 16 Milhões



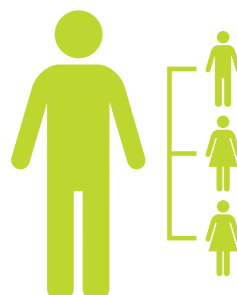
R\$ 22 Milhões



R\$ 23 Milhões



R\$ 218 Milhões



R\$ 1,9 Milhão

PROFISSIONAIS

Como o cooperativismo resulta da **união de várias pessoas por um objetivo em comum**, a Sicoob Cocred **valoriza e orgulha-se de seus profissionais** pois são eles que, em suas atividades diárias, oferecem o melhor de si para que a cooperativa esteja entre as maiores do Brasil e tenha sempre as melhores soluções. O empenho e o engajamento dos funcionários é primordial para que a cooperativa tenha **perenidade e excelência**.

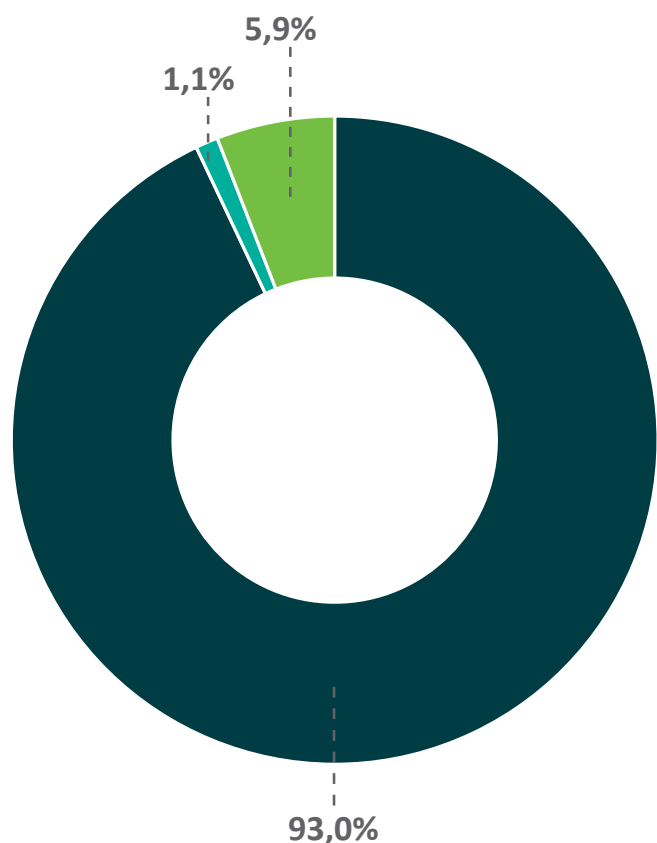
Por isso, a relação da Sicoob Cocred com seus funcionários é norteada por políticas pautadas na **valorização de talentos**.

A Sicoob Cocred considera que seus funcionários constituem um dos seus ativos mais importantes e, por isso, incentiva-os **A ATUAR COM ÉTICA E EXCELÊNCIA, CONHECER E APLICAR OS PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO EM SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS**, para o alcance dos melhores resultados, que gerarão benefícios para os negócios e, principalmente, para toda sociedade.

Oportunidades e capacitação

A Sicoob Cocred possui **355 profissionais**, sendo **327 funcionários contratados, 3 diretores, 21 estagiários e 4 menores aprendizes**. As políticas de **Desenvolvimento Humano e Organizacional** contemplam a **oferta de oportunidades de desenvolvimentos para todos**. Nesse sentido, a cooperativa oferece a seus funcionários treinamentos, cursos, formação acadêmica e ascensão profissional por critério de meritocracia.

Quantidade de Funcionários

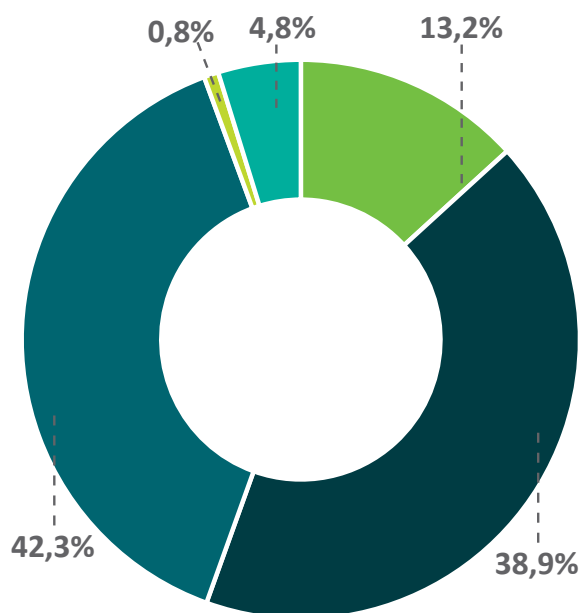


Diretores	3
Efetivos	327
Aprendizes	4
Estagiários	21
TOTAL	355

- Efetivos
- Aprendizes
- Estagiários

Nível de Escolaridade

Para contribuir com o desenvolvimento de seus funcionários, a **Sicoob Cocred investe na educação** de seus profissionais por meio da oferta de cursos, treinamentos e bolsas de estudos. A tabela a seguir mostra a distribuição dos profissionais da Sicoob Cocred segundo seus níveis de escolaridade.



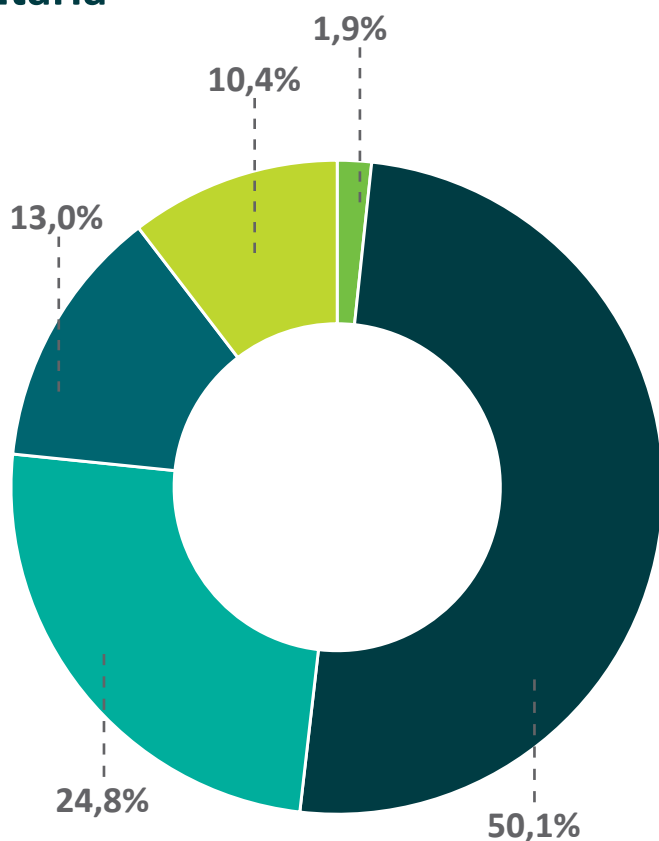
Até Ensino Médio	47
Superior Incompleto	150
Superior Completo	138
Pós-Graduação Incompleta	3
Pós-Graduação Completa	17
TOTAL	355

- Até Ensino Médio
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-Graduação Incompleta
- Pós-Graduação Completa

Diversidade

O ambiente de trabalho da cooperativa Sicoob Cocred **favorece a diversidade** e está comprometido com a **promoção da equidade de gênero** e da garantia de oportunidades iguais independentemente de etnia, orientação sexual, gênero, idade, deficiência, entre outros.

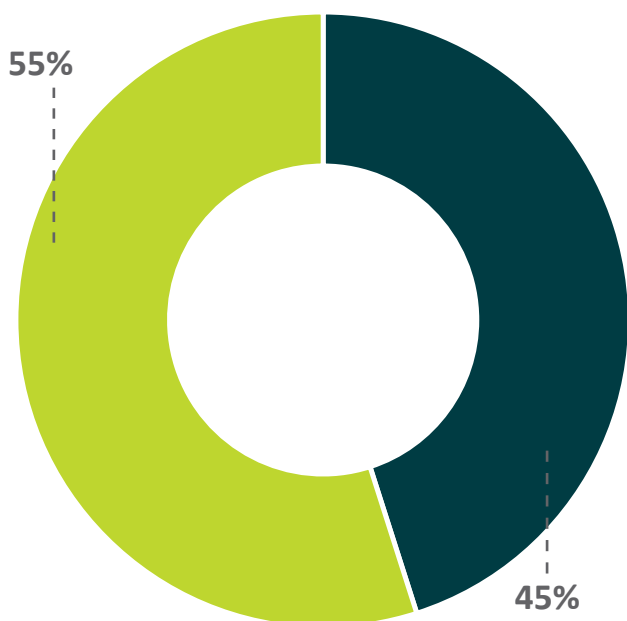
Faixa Etária



Ate 19 anos	6
De 20 a 29	178
De 30 a 39	88
De 40 a 49	46
Acima de 50 anos	37
TOTAL	355

- Até 19 anos
- de 20 a 29
- de 30 a 39
- de 40 a 49
- Acima de 50 anos

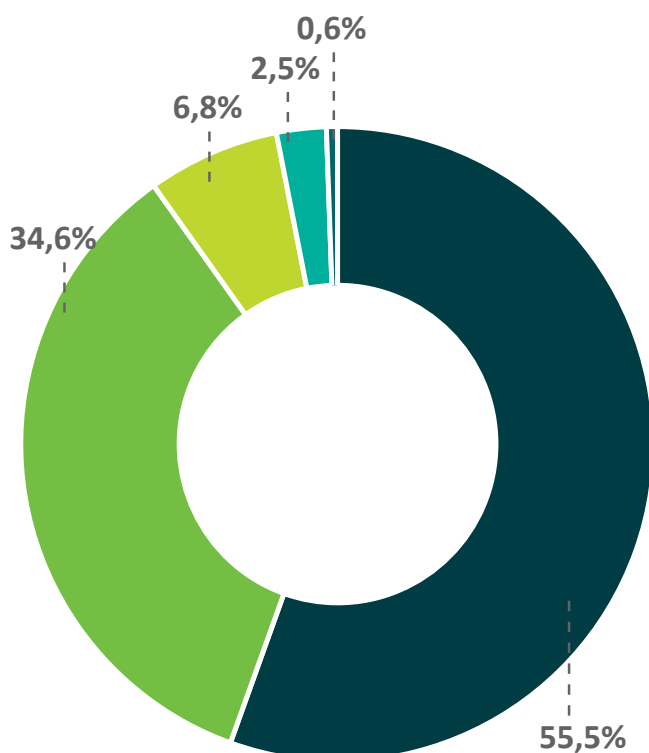
Gênero



Homens	160
Mulheres	195
TOTAL	355

- Masculino
- Femenino

Tempo de casa



Até 3 anos	197
De 4 a 8 anos	123
De 9 a 12 anos	24
De 13 a 16 anos	9
Acima de 17 anos	2
TOTAL	355

- Até 3 Anos
- de 4 a 8 anos
- de 9 a 12 anos
- de 13 a 16 anos
- Acima de 17 anos

Benefícios

O conjunto de benefícios da Sicoob Cocred é compatível com seu porte, com o compromisso que a cooperativa possui com a responsabilidade social e contribui com a retenção de talentos. Entre os benefícios oferecidos estão **Auxílio Creche/Babá, Plano de Saúde e Odontológico** para o funcionário e seus familiares, **Participação nas Sobras e Resultados (PSR), Bonificação Extra (Anuênio)** por tempo de casa, **Convênio Farmácia, Auxílio Transporte, Vale Alimentação, Vale Refeição**, entre outros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO AMBIENTE

A Sicoob Cocred conta com dois projetos orientados para a sustentabilidade sendo eles o projeto **Cocred em Ação**, com 7 anos de atividades nas comunidades em que a cooperativa está presente e também o projeto de sustentabilidade ambiental **Biocoop**, que atende ao sistema Canaoeste, Copercana e Sicoob Cocred.

Realizações do projeto Cocred em Ação em 2013

INTITUIÇÕES ATENDIDAS: 24 instituições assistenciais tiveram suas ações apoiadas pela cooperativa Sicoob Cocred e **mais de 16 mil pessoas** foram beneficiadas direta e indiretamente.

ATUAÇÃO NA COMUNIDADE: 15 cidades contaram com a participação e o apoio do projeto Cocred em Ação.

COOPERAR COM RESULTADOS: Durante o ano de 2013 aproximadamente **R\$ 50 mil reais foram investidos** em iniciativas de caráter beneficente. A partir desse investimento **as instituições conseguiram arrecadar aproximadamente R\$ 2 milhões** com os eventos realizados para custearem suas atividades em prol daqueles que necessitam, um exemplo de que **a união pelo bem comum é sempre um sucesso**.

Realizações do projeto Biocoop em 2013

CAMPANHA DE COMBATE À DENGUE: ao longo do ano os funcionários do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred receberam vários *e-mail marketing* com informações sobre a doença, dicas e orientações para prevenção.

VOCÊ SABIA? Semanalmente, são enviados *e-mails* com dicas e temas relativos à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

CONSCIENTIZAÇÃO: durante o ano de 2013 o projeto realizou oficinas para adultos e crianças no Cred Clube, mostrando a **interação harmônica de componentes da natureza** e formas simples de contribuir com a preservação ambiental no dia-a-dia.

QUALIDADE DE VIDA E CULTURA: em parceria com a **Biblioteca Canaoeste**, o projeto Biocoop participou da **11ª Feira do Livro de Sertãozinho** e levou várias **atividades lúdicas** que tinham como objetivo incentivar os visitantes da feira a refletir sobre suas ações e hábitos cotidianos.

PLANTE UMA ÁRVORE: no **Dia do Meio Ambiente**, os funcionários do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred foram presenteados com uma muda de árvore. O objetivo desta ação foi conscientizar a todos sobre a importância das árvores para a qualidade do ar que respiramos e para a preservação dos biomas urbanos.

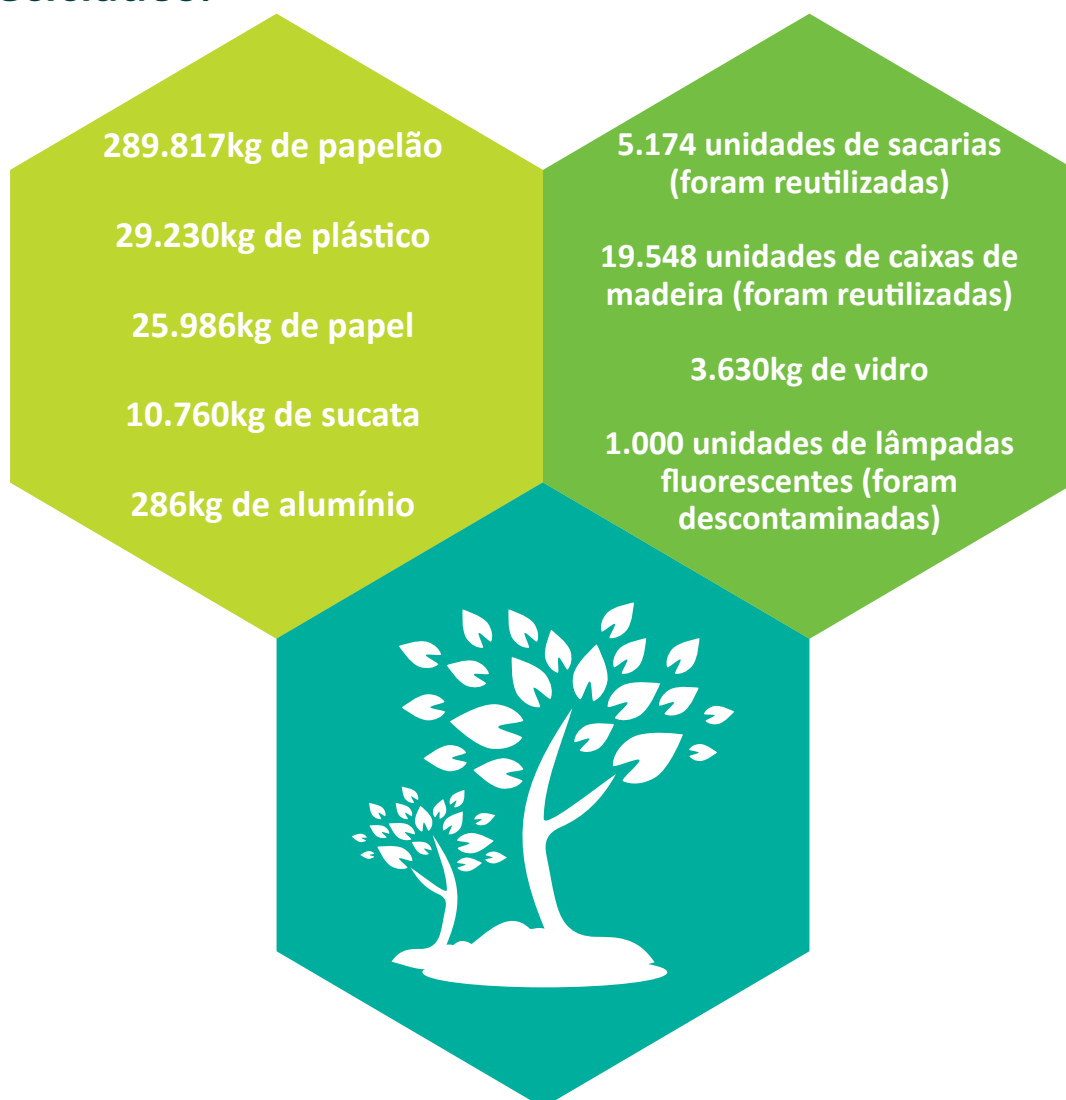
PRESENÇA NAS FEIRAS: Durante a realização da **9ª Feira Agronegócios Copercana** e **21ª Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética (Fenasucro)** os visitantes também receberam mudas de árvores, amostras de adubo orgânico, cartilhas sobre o projeto Biocoop, divulgação da Campanha de Arrecadação de lacres de alumínio.

ARRECAÇÃO DE LACRES DE ALUMÍNIO: Foram arrecadados mais de **600 quilos de lacres de alumínio** que foram trocados por **3 cadeiras de rodas**. No ano de 2013 a campanha possibilitou que **três entidades assistenciais** recebessem esta doação sendo elas, o **Lar São Vicente de Paulo**, em Batatais (SP); o **Núcleo Assistencial Infantil Dr. Camilo de Mattos**, em Ribeirão Preto (SP) e a **Assistência Social Pio XII**, em Frutal (MG).

SEU RECICLÁVEL VALE MUITO: Por meio desta campanha foram arrecadados mais de **2000 quilos de embalagens recicláveis** durante todo ano de 2013.

NATAL AMBIENTAL: O projeto Biocoop aproveitou o espírito colaborativo do Natal para estimular os funcionários do Sistema Copercana, Canaeste e Sicoob Cocred a arrecadar embalagens para serem recicladas. A ação rendeu **750 quilos de materiais** que foram devidamente reciclados, evitando o descarte inadequado no meio ambiente.

Foram reciclados:





Relatório da Administração sobre as Demonstrações Financeiras





Handwritten notes on a yellow sticky note:

- Health savings account (HSA)
- One-half of the...
- ...

Line Item	Amount	Line Item	Amount
1618.35	1618.54	73.45	1633.50
1618.55	1618.75	73.46	1633.71
1618.76	1618.95	73.47	1633.91
1618.96	1619.15	73.48	1634.11
1619.16	1619.35	73.49	1634.31
1619.52	1619.71	73.50	1634.67
1619.73	1619.92	73.51	1635.08
1619.94	1620.13	73.52	1635.49
1620.15	1620.34	73.53	1635.90
1620.36	1620.55	73.54	1636.31
1620.57	1620.76	73.55	1636.72
1620.78	1620.97	73.56	1637.13
1620.99	1621.18	73.57	1637.54
1621.20	1621.39	73.58	1637.95
1621.41	1621.60	73.59	1638.36
1621.62	1621.81	73.60	1638.77
1621.83	1622.02	73.61	1639.18
1622.04	1622.23	73.62	1639.59
1622.25	1622.44	73.63	1640.00
1622.46	1622.65	73.64	1640.41
1622.67	1622.86	73.65	1640.82
1622.88	1623.07	73.66	1641.23
1623.09	1623.28	73.67	1641.64
1623.29	1623.49	73.68	1642.05
1623.50	1623.70	73.69	1642.46
1623.71	1623.91	73.70	1642.87
1623.92	1624.12	73.71	1643.28
1624.13	1624.33	73.72	1643.69
1624.34	1624.54	73.73	1644.10
1624.55	1624.75	73.74	1644.51
1624.76	1624.96	73.75	1644.92
1624.97	1625.17	73.76	1645.33
1625.18	1625.38	73.77	1645.74
1625.39	1625.59	73.78	1646.15
1625.60	1625.80	73.79	1646.56
1625.81	1626.01	73.80	1646.97
1626.02	1626.22	73.81	1647.38
1626.23	1626.43	73.82	1647.79
1626.44	1626.64	73.83	1648.20
1626.65	1626.85	73.84	1648.61
1626.86	1627.06	73.85	1649.02
1627.07	1627.27	73.86	1649.43
1627.28	1627.48	73.87	1649.84
1627.49	1627.69	73.88	1650.25
1627.70	1627.90	73.89	1650.66
1627.91	1628.11	73.90	1651.07
1628.12	1628.32	73.91	1651.48
1628.33	1628.53	73.92	1651.89
1628.54	1628.74	73.93	1652.30
1628.75	1628.95	73.94	1652.71
1628.96	1629.16	73.95	1653.12
1629.17	1629.37	73.96	1653.53
1629.38	1629.58	73.97	1653.94
1629.59	1629.79	73.98	1654.35
1629.80	1629.99	73.99	1654.76
1630.01	1630.20	74.00	1655.17
1630.22	1630.41	74.01	1655.58
1630.43	1630.62	74.02	1655.99
1630.64	1630.83	74.03	1656.40
1630.85	1631.04	74.04	1656.81
1631.06	1631.25	74.05	1657.22
1631.27	1631.46	74.06	1657.63
1631.48	1631.67	74.07	1658.04
1631.69	1631.88	74.08	1658.45
1631.89	1632.09	74.09	1658.86
1632.10	1632.30	74.10	1659.27
1632.31	1632.51	74.11	1659.68
1632.52	1632.72	74.12	1660.09
1632.73	1632.93	74.13	1660.50
1632.94	1633.14	74.14	1660.91
1633.15	1633.35	74.15	1661.32
1633.36	1633.56	74.16	1661.73
1633.57	1633.77	74.17	1662.14
1633.78	1633.98	74.18	1662.55
1633.99	1634.19	74.19	1662.96
1634.20	1634.40	74.20	1663.37
1634.41	1634.61	74.21	1663.78
1634.62	1634.82	74.22	1664.19
1634.83	1635.03	74.23	1664.60
1635.04	1635.24	74.24	1665.01
1635.25	1635.45	74.25	1665.42
1635.46	1635.66	74.26	1665.83
1635.67	1635.87	74.27	1666.24
1635.88	1636.08	74.28	1666.65
1636.09	1636.29	74.29	1667.06
1636.30	1636.50	74.30	1667.47
1636.51	1636.71	74.31	1667.88
1636.72	1636.92	74.32	1668.29
1636.93	1637.13	74.33	1668.70
1637.14	1637.34	74.34	1669.11
1637.35	1637.55	74.35	1669.52
1637.56	1637.76	74.36	1669.93
1637.77	1637.97	74.37	1670.34
1637.98	1638.18	74.38	1670.75
1638.19	1638.39	74.39	1671.16
1638.40	1638.60	74.40	1671.57
1638.61	1638.81	74.41	1671.98
1638.82	1639.02	74.42	1672.39
1639.03	1639.23	74.43	1672.80
1639.24	1639.44	74.44	1673.21
1639.45	1639.65	74.45	1673.62
1639.66	1639.86	74.46	1674.03
1639.87	1640.07	74.47	1674.44
1640.08	1640.28	74.48	1674.85
1640.29	1640.49	74.49	1675.26
1640.50	1640.70	74.50	1675.67
1640.71	1640.91	74.51	1676.08
1640.92	1641.12	74.52	1676.49
1641.13	1641.33	74.53	1676.90
1641.34	1641.54	74.54	1677.31
1641.55	1641.75	74.55	1677.72
1641.76	1641.96	74.56	1678.13
1641.97	1642.17	74.57	1678.54
1642.18	1642.38	74.58	1678.95
1642.39	1642.59	74.59	1679.36
1642.60	1642.80	74.60	1679.77
1642.81	1643.01	74.61	1680.18
1643.02	1643.22	74.62	1680.59
1643.23	1643.43	74.63	1681.00
1643.44	1643.64	74.64	1681.41
1643.65	1643.85	74.65	1681.82
1643.86	1644.06	74.66	1682.23
1644.07	1644.27	74.67	1682.64
1644.28	1644.48	74.68	1683.05
1644.49	1644.69	74.69	1683.46
1644.70	1644.90	74.70	1683.87
1644.91	1645.11	74.71	1684.28
1645.12	1645.32	74.72	1684.69
1645.33	1645.53	74.73	1685.10
1645.54	1645.74	74.74	1685.51
1645.75	1645.95	74.75	1685.92
1645.96	1646.16	74.76	1686.33
1646.17	1646.37	74.77	1686.74
1646.38	1646.58	74.78	1687.15
1646.59	1646.79	74.79	1687.56
1646.80	1647.00	74.80	1687.97
1647.01	1647.21	74.81	1688.38
1647.22	1647.42	74.82	1688.79
1647.43	1647.63	74.83	1689.20
1647.64	1647.84	74.84	1689.61
1647.85	1648.05	74.85	1690.02
1648.06	1648.26	74.86	1690.43
1648.27	1648.47	74.87	1690.84
1648.48	1648.68	74.88	1691.25
1648.69	1648.89	74.89	1691.66
1648.90	1649.10	74.90	1692.07
1649.11	1649.31	74.91	1692.48
1649.32	1649.52	74.92	1692.89
1649.53	1649.73	74.93	1693.30
1649.74	1649.94	74.94	1693.71
1649.95	1650.15	74.95	1694.12
1650.16	1650.36	74.96	1694.53
1650.37	1650.57	74.97	1694.94
1650.58	1650.78	74.98	1695.35
1650.79	1650.99	74.99	1695.76
1651.00	1651.20	75.00	1696.17

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante			
Disponibilidades	3	12.174	8.986
Títulos e valores mobiliários	4	246.886	312.096
Relações interfinanceiras	5	21.337	21.423
Operações de crédito	6	653.251	590.238
Outros créditos	7	25.223	28.979
Outros bens e valores a receber	8	168	154
		959.039	961.876
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	249.352	265.825
Operações de crédito	6	400.857	321.878
Outros créditos	7	148.956	210.271
Outros bens e valores a receber	8	83.541	755
		882.706	798.729
Permanente			
Investimentos	9	40.989	36.348
Imobilizado	10	5.444	5.098
Diferido	11	5.157	5.358
Intangível	12	1.838	1.324
		53.428	48.128
Total do ativo		1.895.173	1.808.733

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2013	2012
Circulante			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	690.138	752.198
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	91.788	82.854
Relações de interdependência		10	26
Obrigações por empréstimos e repasses	15	366.470	398.926
Obrigações sociais e estatutárias	16	4.808	7.805
Obrigações fiscais e previdenciárias	17	2.146	2.146
Outras obrigações	18	66.735	39.092
		1.222.095	1.283.047
Exigível a longo prazo			
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	11.025	
Obrigações por empréstimos e repasses	15	271.400	200.762
Obrigações sociais e estatutárias	16	193	436
Provisões para contingências	19	69.770	57.175
Outras obrigações	18	59	
		352.447	258.373
Patrimônio líquido	20		
Capital social		201.597	141.076
Reserva legal		89.344	90.090
Reserva complementar de provisão		8.485	11.333
Sobras à disposição da assembleia geral		21.205	24.814
		320.631	267.313
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.895.173	1.808.733

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras

(em milhares de reais)

	Nota	06/2013	2013	2012
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		62.115	115.345	100.215
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		22.919	40.772	38.277
		85.034	156.117	138.492
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(31.170)	(56.110)	(54.472)
Operações de empréstimos e repasses		(19.151)	(39.163)	(33.030)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3	(11.216)	(27.645)	(28.234)
		(61.537)	(122.918)	(115.736)
Resultado bruto da intermediação financeira		23.497	33.199	22.756
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingressos de prestação de serviços		1.953	3.884	3.492
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	793	365	497
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(11.143)	(20.169)	(18.665)
Dispêndios tributários		(390)	(739)	(658)
Outros dispêndios administrativos	21	(13.130)	(24.128)	(23.204)
Outros ingressos operacionais	22	41.181	61.408	62.694
Outros dispêndios operacionais	23	(56.175)	(45.686)	(14.982)
		(36.911)	(25.065)	9.174
Resultado operacional		(13.414)	8.134	31.930
Despesas não operacionais, líquidas				
Sobras/ lucro (perda/prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.481)	7.959	31.837
Imposto de renda e contribuição social		(86)	(166)	(104)
Sobras/ lucro (perda/ prejuízo) líquido do exercício / semestre antes da reversão dos juros sobre capital próprio		(13.567)	7.793	31.733
Juros sobre o capital		6.866	6.866	5.642
Sobras/ lucro (perda/ prejuízo) líquido do exercício / semestre		(6.701)	14.659	37.375

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva complementar de provisão	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 1º de janeiro de 2012		132.417	88.138	4.684	14.871	240.110
Destinação das sobras de 2012	20.3	8.068		3.500	(11.568)	
Distribuição de sobras	20.3				(3.303)	(3.303)
Integralização de capital	20.1	2.552				2.552
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.757)				(6.757)
Sobras do exercício					37.375	37.375
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.197)		1.197	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		4.796			(5.642)	(846)
Reserva legal (10%)			3.149		(3.149)	
Reserva complementar de provisão (10%)				3.149	(3.149)	
FATES (5%)	16				(1.575)	(1.575)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(243)	(243)
Em 31 de dezembro de 2012		141.076	90.090	11.333	24.814	267.313
Destinação das sobras de 2013	20.3	7.586		10.463	(18.049)	
Distribuição de sobras	20.3				(6.765)	(6.765)
Integralização de capital	20.1	55.853				55.853
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.754)				(8.754)
Sobras do exercício					14.659	14.659
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.498)		1.498	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		5.836			(6.866)	(1.030)
Reserva legal (10%)			752		(752)	0
Reserva complementar de provisão (10%)				752	(752)	
FATES (5%)	16				(376)	(376)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(269)	(269)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	20.5			(14.063)	14.063	
Em 31 de dezembro de 2013		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva complementar de provisão	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 30 de junho de 2013		175.950	90.090	21.796	21.360	309.196
Integralização de capital	20.1	25.645				25.645
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(5.834)				(5.834)
Sobras do semestre					(6.701)	(6.701)
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.498)		1.498	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2					
Juros sobre o capital integralizado		5.836			(6.866)	(1.030)
Reserva legal (10%)			752		(752)	
Reserva complementar de provisão (10%)				752	(752)	
FATES (5%)	16				(376)	(376)
FATES - lucro de operações com não cooperados	16				(269)	(269)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	20.5			(14.063)	14.063	
Em 31 de dezembro de 2013		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/ lucro (perda/ prejuízo) líquido do exercício / semestre	(6.701)	14.659	37.375
Ajustes			
Depreciação e amortização	1.604	2.998	2.497
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido	546	559	439
Provisão para perda com operações de créditos e com outros créditos	11.216	27.645	28.234
Provisão para contingências	7.706	12.595	10.912
	14.371	58.456	79.457
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	1.481	(170.937)	(250.774)
Outros créditos	93.561	66.370	(112.214)
Outros bens e valores a receber	(82.788)	(82.798)	70.889
Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras	45.432	47.471	(117.472)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	(77.956)	(62.060)	174.332
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	4.881	19.959	2.395
Obrigações por empréstimos e repasses	(106.385)	38.182	178.989
Relações de interdependência	(5)	(16)	23
Obrigações sociais e estatutárias	(2.573)	(4.915)	(2.662)
Outras obrigações	57.412	27.868	(5.434)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(52.569)	(62.420)	17.529
Imposto de renda e contribuição social pagos	(86)	(166)	(52)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(52.655)	(62.586)	17.477
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(1.855)	(4.641)	(3.302)
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado		7	
Aquisições de ativo imobilizado	(1.050)	(1.979)	(2.270)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(1.091)	(2.245)	(2.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.996)	(8.858)	(7.657)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(5.834)	(8.754)	(6.757)
Integralização de capital	25.645	55.853	2.552
Sobras distribuídas		(6.765)	(3.303)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	19.811	40.334	(7.508)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(36.840)	(31.110)	2.312
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/ semestre (Nota 3)	70.351	64.621	62.309
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/ semestre (Nota 3)	33.511	33.511	64.621

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013

(em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred (“Sicoob Cocred”) é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaucú, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiacu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

I - o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

II - Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e

III - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 24 de março de 2014.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e

outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 - Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 - Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 - Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.2.5 - Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Despesas não operacionais, líquidas.

2.2.6 - Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN no 3.617 devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 foram mantidos até a sua efetiva realização.

2.2.7 - Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.8 - Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.9 - Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

2.2.10 - Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução nº 3.823.

2.2.11 - Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 - Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.13 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15% e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2013	2012
Disponibilidades	12.174	8.986
Títulos e valores mobiliários		34.212
Relações interfinanceiras (Nota 5)	21.337	21.423
	33.511	64.621

As disponibilidades, títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 - Títulos e valores mobiliários

Modalidade	2013	2012
Títulos de renda fixa (i)	12.268	33.191
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	410.246	509.172
Cotas de fundo de investimento (iii)	67.502	30.758
Títulos de capitalização		251
Letras Financeiras do Tesouro - LTN	4.589	
Letras do Tesouro Nacional -LFT	1.633	4.549
	496.238	577.921
Ativo circulante	(246.886)	(312.096)
Realizável a longo prazo	249.352	265.825

I - Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

II - Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras e a Centralização Financeira Mínima - CFM mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2) e são remuneradas por aproximadamente, 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. A Centralização Financeira Mínima – CFM do Sicoob São Paulo possui liquidez imediata e, portanto classificado como Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3).

III - As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras bloqueadas realizadas no BANCOOB decorrentes das liberações de créditos rurais para serem repassadas aos associados. Estas aplicações são remuneradas aproximadamente a 109% do CDI.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para o exercício social de 2015 (2012 - realização prevista para o exercício social de 2014).

5 - Relações interfinanceiras

Modalidade	2013	2012
Conta corrente	21.337	21.423

Os depósitos em conta corrente possuem liquidez imediata e são remunerados por até 90% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram, no exercício de 2013, em ingressos no montante de R\$ 2.396 (2012 - R\$ 2.154), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 22).

6 - Operações de crédito

6.1 - Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2013	2012
Adiantamentos a depositantes	1.822	1.308
Cheque especial/ conta garantida	74.878	65.149
Empréstimos e financiamentos	291.027	224.396
Títulos descontados	33.157	18.946
Financiamentos rurais próprios (i)	69.062	58.981
Financiamentos rurais de repasses	630.750	585.295
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(46.588)	(41.959)
	1.054.108	912.116
Ativo circulante	(653.251)	(590.238)
Realizável a longo prazo	400.857	321.878

6.2 - Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2013	2012
2014		248.949
2015	303.127	22.384
2016	35.688	13.909
2017 a 2025	62.042	36.636
	400.857	321.878

6.3 - Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

Modalidade	2013	2012
Saldo inicial	41.959	38.746
(-) Créditos baixados para prejuízo	(24.316)	(14.076)
Provisão constituída no exercício	53.636	51.133
(-) Reversão da provisão	(24.691)	(33.844)
Saldo final	46.588	41.959

6.4 - Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou R\$ 36.078 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 12.922), e foi registrada em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 22), no resultado.

6.5 - Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2013			2012		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA		199	363.526	363.725	202	396.791	396.993
A	0,5%	2.166	508.437	510.603	1.435	443.008	444.443
B	1%	3.769	114.442	118.211	683	42.101	42.784
C	3%	3.886	39.262	43.148	371	17.347	17.718
D	10%	1.526	7.542	9.068	236	5.325	5.561
E	30%	405	1.745	2.150	342	1.325	1.667
F	50%	614	13.342	13.956	67	11.812	11.879
G	70%	247	22.147	22.394	290	3.874	4.164
H	100%	3.297	14.144	17.441	4.158	24.708	28.866
		16.109	1.084.587	1.100.696	7.784	946.291	954.075
Provisão para perdas com operações de crédito		(4.128)	(42.460)	(46.588)	(4.546)	(37.413)	(41.959)
Total		11.981	1.042.127	1.054.108	3.238	908.878	912.116

7 - Outros créditos

	2013	2012
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	28.747	25.944
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	23.106	20.901
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	63.289	146.000
Depósitos em garantia (Nota 19)	69.836	57.857
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26.2)	101	412
Outros	7.549	9.172
Provisão para perdas (iv)	(18.449)	(21.036)
	174.179	239.250
Ativo circulante	(25.223)	(28.979)
Realizável a longo prazo	148.956	210.271

I - Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados, substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para o exercício de 2015 (Nota 22). No exercício de 2012, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, ganhos no montante de R\$ 2.000, referente a atualização das Cédulas de Produto Rural Financeiro – CPRF que deviam ter sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Conseqüentemente, o resultado do exercício de 2012 está apresentado a maior por, aproximadamente, R\$ 2.000.

II - Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente álcool hidratado, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.

III - Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, a serem liquidados em parcelas anuais, sendo a última parcela com o vencimento previsto para o ano de 2020. Na inspeção do BACEN (Nota 30), foi solicitado ao Sicoob Cocred a reclassificação contábil dos valores registrados na rubrica “Títulos e créditos a receber sem característica de operações de crédito” para a rubrica “Devedores por compra de Valores e Bens”. Essa reclassificação também foi realizada para os saldos de 31 de dezembro de 2012 apresentados nessa demonstração financeira. Adicionalmente, neste mesma inspeção o BACEN solicitou um plano de regularização para enquadramento no limite de exposição por cliente estabelecido na Resolução CMN nº 3.859/2010 e dessa forma foi realizada a rescisão parcial do contrato de venda e compra (Nota 24.2), em 20 de dezembro de 2013. Este processo regularizou o limite de exposição do cliente da Cooperativa.

IV - Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a Receber, constituída de acordo com os termos da resolução CMN nº 2.682.

	2013	2012
Saldo inicial	21.036	12.838
(-) Créditos baixados para prejuízo	(1.287)	(2.747)
Provisão constituída no exercício	4.926	12.896
(-) Reversão da provisão	(6.226)	(1.951)
Saldo final	18.449	21.036

8 - Outros bens e valores a receber

	2013	2012
Bens não de uso próprio (i)	86.391	3.606
(-) Provisão para perdas	(2.851)	(2.851)
Materiais de uso e consumo	145	137
Despesas antecipadas	24	17
	83.709	909
Ativo circulante - Despesas antecipadas	(168)	(154)
Realizável a longo prazo	83.541	755

i - Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado. O aumento na rubrica refere-se substancialmente ao retorno dos imóveis oriundos da rescisão parcial do contrato de venda e compra firmado em 11 de abril de 2012, com a associada Copmob, conforme decidido na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Sicoob Cocred, em 28 de novembro de 2013 (Nota 24.2 e Nota 30).

9 - Investimentos

	2013	2012
Cooperativa Central de Crédito do Estado		
de São Paulo - Sicoob São Paulo	24.870	22.775
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	16.041	13.501
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do		
Estado de São Paulo - COPERANA	71	65
Outros	7	7
	40.989	36.348

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 2.095, R\$ 2.540 e R\$ 6 no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na COPERANA, respectivamente, (2012 - R\$ 2.022 e R\$ 1.275 e R\$ 5 no Sicoob São Paulo e no BANCOOB e na COPERANA, respectivamente). Adicionalmente, sobras e dividendos foram distribuídos no montante de R\$ 1.641 e R\$ 1.372 pelo SICOOB SÃO PAULO e BANCOOB, respectivamente (2012 - R\$ 1.243 e R\$ 739, respectivamente).

10 - Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	2013 Líquido	2012 Líquido	% Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	3.620	(1.324)	2.296	2.240	10
Sistemas de comunicação	14	(6)	8	8	10
Equipamentos de processamento de dados	3.689	(2.276)	1.413	1.624	20
Veículos	548	(343)	205	201	20
Sistemas de vigilância	850	(486)	364	487	20
Obras em andamento	1.158		1.158	538	
	9.879	(4.435)	5.444	5.098	

11 - Diferido

	Custo	Amortização acumulada	2013 Líquido	2012 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.431	(4.330)	4.101	4.770	20
Softwares	1.038	(820)	218	331	20
Instalação e adaptação de dependências	838		838	257	
	10.307	(5.150)	5.157	5.358	

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente a reformas de melhorias nas filiais da Sicoob Cocred.

12 - Intangível

	Custo	Amortização acumulada	2013 Líquido	2012 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Softwares	2.431	(593)	1.838	1.324	10
	2.431	(593)	1.838	1.324	

13 - Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	2013	2012
Depósitos à vista	102.924	127.955
Depósitos sob aviso e à prazo	587.214	624.243
	690.138	752.198

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Sicoob Brasil, regida por regulamento próprio.

14 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2013	2012
LCA - Juros fixos	"Juros anuais de 6,6% a 10% (2012 - de 9,8% a 11%)"	16.910	25.675
LCA - Juros variáveis	"Juros anuais de 85% a 95% do CDI (2012 - de 85% a 98% do CDI)"	85.903	57.179
		102.813	82.854
Ativo circulante		(91.788)	(82.854)
Realizável a longo prazo		11.025	

As Letras de Crédito do Agronegócio - LCA foram emitidas pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira (Nota 7).

15 - Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2013	2012
Securitização	Juros anuais de 3%	3.404	3.751
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	20.189	
	Juros anuais de 5,0%	31.040	
	Juros anuais de 5,5%	494.193	156.418
	Juros anuais de 6,25%	14.738	42.332
	Juros anuais de 6,75%	74.306	384.943
	Juros anuais de 7,5%		636
Poupança rural	Juros anuais de 9,5% + TR		11.609
		637.870	599.689
Passivo circulante		(366.470)	(398.926)
Exigível a longo prazo		271.400	200.762

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores. Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados no exercício de 2015 (2012 – nos exercícios de 2014 e 2015).

16 - Obrigações sociais e estatutárias

	2013	2012
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.695	7.556
Cotas de capital a pagar	306	686
	5.001	8.242
Passivo circulante	(4.808)	(7.805)
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	193	436

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 20.2).

	2013	2012
Resultado com atos cooperativos	7.525	31.491
Percentual	5%	5%
Valor transferido para FATES	376	1.575
Resultado com atos não cooperativos	269	243
Total das destinações ao FATES	645	1.818

17 - Obrigações fiscais e previdenciárias

	2013	2012
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	12	22
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	9	5
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.605	1.652
Contribuição Previdenciária - INSS	366	331
Programa de Integração Social - PIS	22	19
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	19	7
Imposto sobre Serviços - ISS	11	24
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	100	84
Outros	2	2
	2.146	2.146

18 - Outras obrigações

	2013	2012
Cheques administrativos (i)	50.113	31.376
Despesas com pessoal a pagar	3.503	3.297
Cheques descontados	578	220
Fornecedores de bens e serviços	279	423
PROCAPRED (Nota 20.1 (ii))	5.437	
Outras	6.884	3.776
	66.794	39.092
Passivo circulante	(66.735)	(39.092)
Exigível a longo prazo	59	

(i) Cheques administrativos são emitidos pelo Sicoob Cocred para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

19 - Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2013	2012
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	69.614	57.091
Trabalhistas (ii)	156	84
	69.770	57.175

I - O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$ 69.614, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no mesmo montante, conforme Nota 7 (2012 - R\$ 57.091).

II - Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 156, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 33 (2012 - R\$ 84 e R\$ 55, respectivamente).

(a) Processos classificados como possível perda

A administração do Sicoob Cocred, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da Cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, o Sicoob Cocred foi autuado no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 9.957, em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 9.723), autuação esta que está sendo questionada pelo Sicoob Cocred na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. O Sicoob Cocred, baseado no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível perda, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$872 (2012 – 1.143) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

20 - Patrimônio líquido

20.1 - Capital social

I - O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

II - No exercício de 2013, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 55.853 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2012 - R\$ 2.552). O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos associados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

20.2 - Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do Sicoob Cocred e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2013	2012
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	14.659	37.375
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)	(6.866)	(5.642)
Reserva (fundo) complementar de provisão - 10%	(752)	(3.149)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(376)	(1.575)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(269)	(243)
Despesas absorvidas com a Reserva legal	1.498	1.197
Utilização de Fundo de provisão	14.063	
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	21.205	24.814

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva complementar de provisão, instituída em 2010, cuja finalidade é complementar a provisão de créditos constituídos em períodos anteriores ao exercício social que porventura carece de ajuizamento por inadimplência, ou ainda, para compensar as perdas verificadas no decorrer do exercício, quando esgotadas as sobras acumuladas. Após cinco anos de sua constituição, a reserva poderá, por decisão da assembleia geral, ser transferida para o Fundo de Reserva, ou ainda, ser aplicada no todo ou em parte, em benefícios sociais que contemplem os associados;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de dezembro de 2013, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 50% da SELIC, sobre o saldo diário do capital integralizado no Sicoob Cocred, e sua

capitalização no montante de R\$ 6.866 (R\$ 5.834, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF). Essa distribuição foi contabilizada como Capital social, conforme determinação do plano de contas do COSIF, e reclassificada para Reserva para aumento de capital, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, até sua efetiva aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2012, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 50% da SELIC, sobre o saldo diário do capital integralizado no Sicoob Cocred, e sua capitalização no montante de R\$ 5.642 (R\$ 4.796, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) a qual foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, conforme determinado na Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 23), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

20.3 - Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2012 e de 2011 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 17 de abril de 2013 e 12 de abril de 2012, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2013, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 10.463, para Capital social, no montante de R\$ 7.586, e o saldo remanescente, no montante de R\$6.765, foi distribuído aos associados.

20.4 - Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

20.5 - Realização da Reserva Complementar de Provisão

Conforme art. 32 do Estatuto Social do Sicoob Cocred a Reserva Complementar de Provisão destina-se a complementar a provisão de créditos concedidos em períodos anteriores ao exercício social atual. No exercício e semestre findo em 2013, o Sicoob Cocred visando compensar o provisionamento de operações de crédito, efetuou a realização da Reserva no montante de R\$ 14.063 estando disponíveis para distribuição em Assembleia Geral Ordinária no ano de 2014.

21 - Outros dispêndios administrativos

	Segundo Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
Aluguéis	(845)	(1.559)	(1.403)
Depreciação e amortização	(1.604)	(2.998)	(2.497)
Despesas de comunicação	(778)	(1.540)	(1.404)
Despesas de transporte	(365)	(698)	(601)
Manutenção e conservação de bens	(472)	(1.038)	(826)
Propaganda, publicidade e relações públicas	(434)	(783)	(1.474)
Serviços diversos contratados	(3.520)	(5.960)	(6.789)
Serviços do sistema financeiro	(1.737)	(3.400)	(3.153)
Vigilância e segurança	(991)	(2.006)	(2.004)
Ações judiciais - Recuperação de crédito	(423)	(720)	(248)
Outros	(1.961)	(3.426)	(2.805)
	(13.130)	(24.128)	(23.204)

22 - Outros ingressos operacionais

	Segundo Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	1.384	3.408	4.224
Atualização de CPRF (Nota 7 (I))	1.915	4.166	5.433
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	28.170	36.078	12.922
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado	929	1.778	1.693
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos	1.751	3.013	2.145
Taxa administrativa sobre liberação de financiamento	1.033	1.096	463
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (III))	64	64	8.581
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (III))	3.872	7.763	24.768
Outros	2.063	4.042	2.465
	41.181	61.408	62.694

23 - Outros dispêndios operacionais

	Segundo Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
Juros sobre o capital integralizado (Nota 20.2)	(6.866)	(6.866)	(5.642)
Descontos concedidos	(1.894)	(2.375)	(796)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(1.025)	(1.928)	(1.605)
Gastos na regularização de imóvel recebido (I)			(3.180)
Estorno de Resultado Copmob (Rescisão Parcial de Contrato) (II)	(39.959)	(25.131)	
Recursos Procapcred (III)	(3.722)	(5.531)	
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(2.709)	(3.855)	(3.759)
	(56.175)	(45.686)	(14.982)

(I) - Refere-se a gastos incorridos para a regularização de imóveis recebidos em negociação de dívidas (Nota 7 (III)), acima do valor recuperável líquido.

(II) - O aumento na rubrica refere-se ao retorno dos imóveis oriundos da rescisão parcial de contrato de venda e compra firmado em 11 de abril de 2012, com a associada Copmob (Nota 24.2.2 e Nota 7 (III)).

(III) - Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito.

24 - Partes relacionadas

24.1 - Pessoal chave da administração

24.1.1 - Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, montaram a R\$ 1.653 (2012 - R\$ 1.514).

24.1.2 - Saldos e transações com o pessoal chave da administração

(a) Principais saldos	2013	2012
Ativo		
Operações de crédito - circulante	11.108	9.248
Operações de crédito - não circulante	8.514	4.302
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	34.582	38.568
Patrimônio líquido		
Capital social	2.703	2.759
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	1.157	1.343
Dispêndio com captação	2.296	2.401

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

24.2 - Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERкана e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados a seguir.

24.2.1 - Principais saldos

Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos (Nota 7)	20.359	108.152

24.2.2 - Principais operações

Venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	15.642	86.256
Ganho na venda de bens não de uso próprio (Notas 7 e 22)		6.293
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 e 22)	4.717	21.897
Estorno de Resultado Copmob (Rescisão Parcial de Contrato)	(25.131)	

Em 20 de dezembro de 2013 foi celebrado em comum acordo a rescisão parcial do contrato de venda e compra firmado em 11 de abril de 2012, estornando a venda de alguns imóveis para enquadrar ao limite de exposição por cliente estabelecido na Resolução CMN nº 3.859/2010 (Nota 30). Os imóveis foram registrados e classificados em Bens não de uso próprio (Nota 8 (ii)) e estão disponíveis para venda.

25 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

25.1 - Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

25.2 - Saldos e transações com o Sicoob São Paulo**25.2.1 - Principais saldos**

	2013	2012
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	21.337	55.635
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	165.483	221.373
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	244.763	253.587
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	24.870	22.775

25.2.2 - Principais operações

Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	36.497	34.237
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	3.408	4.224

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas pelos auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 17 de março de 2014, sem ressalvas.

26 - Instrumentos financeiros

26.1 - Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

26.2 - Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7) e operações de crédito com taxas pré fixadas. Essas operações resultaram em ganhos no montante de R\$ 365, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2012 –R\$ 497), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 22). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

Em 31 de dezembro de 2013, as operações em aberto têm valores de referência (notional) de 10.000 sacas de café arábica (Opções) e 35.100 sacas de soja (Termo) estão registradas como Instrumentos financeiros derivativos, em Outros Créditos (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2012, as operações em aberto têm valores de referência (notional) de 8.000 sacas de café arábica (Opções).

27 - Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

27.1 - Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos, objetivando a melhoria contínua dos processos. O preenchimento da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, as quais são cadastradas no Sistema de Controles

Internos e Riscos Operacionais (SCIR), mantido em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora, no caso do Sicoob Cocred, a Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

27.2 - Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

27.3 - Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

27.4 - Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento do capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos a que a entidade está exposta, por meio

de práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.988/2011.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital e é realizado pelas entidades do Sicoob com o objetivo de:

- (I) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que estão sujeitas;
- (II) Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos;
- (III) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

28 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2013, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 40.089 (2012 - R\$ 33.717).

29 - Cobertura de seguros (não auditada)

Em 31 de dezembro de 2013, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

30 - Inspeção do BACEN

No dia 22 de março de 2013, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil BACEN, através do ofício 1904/2013, sobre o resultado da inspeção realizada durante o exercício de 2012 na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 03 de maio de 2013, o plano de regularização e respectivo cronograma de cada ocorrência apresentada, sendo que esse plano estava referendado pela Diretoria, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pelo Sicoob São Paulo.

Em relação à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, o Sicoob Cocred apresentava uma insuficiência da referida provisão no montante de R\$ 15.770 em 31 de dezembro de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu, parte no primeiro e o restante no segundo semestre de 2013, provisão para perdas das referidas operações de crédito, nos montantes de R\$ 2.558 e R\$ 13.825, respectivamente. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$ 13.825 e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a menor em R\$ 15.770 e o ativo circulante e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2012, e o resultado do exercício findo nessa data, estão apresentados a maior em R\$ 15.770.

Adicionalmente, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no segundo semestre de 2013, reversão de receita de juros, no montante de R\$ 52.724, referente à rescisão parcial da operação realizada com a Copmob. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, os resultados do semestre e do exercício findos em 31 de dezembro de 2013 estão

apresentados a menor em R\$ 39.958 e R\$ 25.131, respectivamente, e o ativo não circulante e patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2012 e o resultado do exercício findo nessa data estão apresentados à maior em R\$25.131.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 31 de janeiro de 2014, a regularização quanto à extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, sendo esta referendada pela Diretoria, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pelo Sicoob São Paulo. Os ajustes advindos desta regularização foram registrados no segundo semestre de 2013, conforme apresentado acima.

Neste Contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto ao processo que regularizou a extrapolação do limite de exposição por cliente, sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, caso não haja a concordância do referido processo de regularização por parte do órgão regulador.

31 - Medida Provisória nº 627

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Cooperativa investiu em treinamentos aos Profissionais da Área Contábil, qual posteriormente discutiu tais implementações junto ao Sicoob Confederação quanto atualização por conta da mudança no processo operacional do sistema de Informação Sisbr (Sicoob). Adicionalmente a Cooperativa elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Cooperativa. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Eduardo Toniello – *Presidente*
Manoel Carlos de Azevedo Ortolan – *Vice Presidente*
Pedro Esrael Bighetti – *Conselheiro*
João Nilson Magro – *Conselheiro*
Fernando dos Reis Filho – *Conselheiro*
Luiz Carlos Tasso Junior – *Conselheiro*

DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Fernando Meloni – *Diretor Administrativo/Financeiro*
Francisco César Urenha – *Diretor de Crédito*
Vinícius Grassi Pongitor – *Diretor de Negócios*

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Ademir José Carota
Contador – CRC 1SP 259963/O-8

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Associados

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Limitação de escopo

Conforme descrito na Nota 30 às demonstrações financeiras, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil a resposta enviada pela administração do Sicoob Cocred referente aos questionamentos recebidos desse órgão regulador sobre a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente. Até a presente data a administração não havia recebido a aprovação do plano de regularização junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que podem advir caso não haja a aprovação do plano de regularização proposto.

Competência de exercícios

Conforme descrito na Nota 30 às demonstrações financeiras, a provisão para perdas com operações de crédito estava insuficiente no montante de R\$ 15.770 mil em 31 de dezembro de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu, parte no primeiro e o restante no segundo semestre de 2013, provisão para perdas das referidas operações de crédito, nos montantes de R\$ 2.558 mil e R\$ 13.825 mil, respectivamente. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, os resultados do semestre e do exercício findos em 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a menor em R\$ 13.825 mil e R\$ 15.770 mil, respectivamente, e o ativo circulante e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2012, e o resultado do exercício findo nessa data, estão apresentados a maior em R\$ 15.770 mil.

Conforme descrito na Nota 7 (I) às demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente no exercício de 2012, ganho no montante de R\$ 2.000 mil, referente a atualização das Cédulas de Produto Rural Financeiro – CPRF que deveria ter sido reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do exercício de 2012 foi apresentado a maior em, aproximadamente, R\$ 2.000 mil.

Conforme descrito nas Notas 24.2 e 30 às demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no segundo semestre de 2013, reversão de receita de juros, no montante de R\$52.724 mil, referente à rescisão contratual de parte da operação realizada com a Copmob. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, os resultados do semestre e do exercício findos em 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a menor em R\$ 39.958 mil e R\$ 25.131 mil, respectivamente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2012 e o resultado do exercício findo nessa data estão apresentados a maior em R\$ 25.131 mil.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalvas - Limitação de escopo” e pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalvas - Competência de exercícios”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 19 (a) às demonstrações financeiras, referente às autuações recebidas pelo Sicoob Cocred em razão do não recolhimento de tributos federais sobre o rendimento de aplicações financeiras que manteve em sociedades não cooperativas, nos períodos de 1998 a 2003. A administração do Sicoob Cocred, com base na opinião favorável de seus assessores jurídicos, questiona a exigibilidade dos referidos autos de infração, por entender que toda a movimentação financeira do Sicoob Cocred constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponível para tributação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em um eventual desfecho desfavorável dessa questão, seja em relação ao período autuado quanto em relação ao período de 2004 a 2013. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ribeirão Preto, 24 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1



Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PRODUTORES RURAIS E EMPRESÁRIOS DO INTERIOR PAULISTA – SICOOB COCRED, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobra do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2013 à 31 de dezembro de 2013, com base no parecer dos auditores independentes emitido em 25 de março de 2014, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações das operações e atos administrativos adequados em todos os aspectos relevantes e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 26 de Março de 2014

GASPAR CARMANHAM DA SILVEIRA

DANIEL ANNIBAL

LUIZ ALBERTO CONSOLI

Postos de Atendimento

Barretos

Av.: Eng. Necker Carvalho de Camargo, 2135
Bairro América.
Tel.: (17) 3323 3366

Bastos

Rua Duque de Caxias, 342
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3478 3304

Batatais

Rua 7 de Setembro, 375
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3761 7329

Cajobi

Rua Adhemaro Godoy, 401
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3563 1622

Cajuru

Rua Dr. Matta, 378
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3667 4201

Cravinhos

Marginal Manoel Gomes dos Santos, 1599
Bairro Jardim Santa Cecília.
Tel.: (16) 3951 9409

Franca

Rua Padre Anchieta, 2350
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3721 1556

Jaborandi

Rua Inácio Maximo Diniz Junqueira, 480
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3347 1419

Jardinópolis

Praça Nossa Senhora Aparecida, 141
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3663 2555

Marília

Av. Sampaio Vidal, 788
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3422 4013

Morro Agudo

Rua Padre Mansuleto, 143
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3851 6660

Ocaçu

Av. Horácio de Maio, 155
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3475 1600

Pitangueiras

Rua Ceará, 1170
Bairro Jardim Leone.
Tel.: (16) 3952 9803

Pontal

Rua Sete de Setembro, 164
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3953 9207

Ribeirão Preto

Rua Capitão Adélmio Norberto da Silva, 320
Bairro Jd. Alto da Boa Vista.
Tel.: (16) 36210 4660

Santa Rosa de Viterbo

Rua Dr. Mário Carneiro da Cunha, 761
Bairro Jardim Gurilândia.
Tel.: (16) 3954 3688

Serrana

Av. Habib Jabali, 355
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3987 9315

Sertãozinho I

Rua Dr. Pio Duffles, 130
Bairro Jardim Soljumar.
Tel.: (16) 3946 3355

Sertãozinho II

Rua Expedicionário Lellis, 1442
Bairro Centro.
Tel.: (16) 3947 1196

Sertãozinho III

Rua Dr. Pio Duffles, 556
Bairro Jardim Soljumar.
Tel.: (16) 3946 3300

Severínia

Av. Nelo Calisse, 267
Bairro Vila Adriana.
Tel.: (17) 3817 3105

Terra Roxa

Rua Dr. Oswaldo Prudente Corrêa, 224
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3395 1120

Tupã

Rua Iporans, 815
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3441 1577

Vera Cruz

Rua Paulo Guerreiro Franco, 556
Bairro Centro.
Tel.: (14) 3492 3500

Viradouro

Praça Major Manoel Joaquim, 41
Bairro Centro.
Tel.: (17) 3392 1312



www.sicoobcocred.com.br

Use o Leitor de QR CODE
para acessar nosso site.

